ANNO LXVI — NUMERO 268 — TERÇA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por novo ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores.	$100

AVISO

Aos nossos assignantes que se acham em atraso, rogamos o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente, para que não soffram a suspensão da remessa no dia 1.° de Dezembro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Novembro, ás 11 horas da manhã.

A commissão do Congresso, a quem foi commettido o exame do projecto de Constituição Federal, está funccionando no edificio do Senado, sob a presidencia do senador Ubaldino do Amaral.

Até que ella dê o seu parecer, estão suspensos os trabalhos do Congresso.

— Foi nomeado lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, o Dr. João Elysio de Castro Fonseca.

— Foi nomeado chefe de policia do Estado de Alagôas, o juiz de direito bacharel Manoel Joaquim dos Santos Patury.

HAYA, 23 de Novembro.

Falleceu o Rei da Hollanda, Guilherme III, Alexandre Paulo Frederico Luiz, nascido á 19 de Fevereiro de 1817, e successor de seu pae no throno em 17 de Março de 1849.

RIO DE JANEIRO, 24 de Novembro, ás 12 horas e 5 minutos da tarde.

Falleceu o Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, ex-deputado geral pelo Rio Grande do Norte.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A INTELLIGENCIA DAS AVES

E. MENAULT

MARAVILHOSA ORGANISAÇÃO DAS AVES.—SUPERIORIDADE DOS SENTIDOS.—EXTINÇÃO DA VISTA, PROPORCIONADO A RAPIDEZ DO VENTO.—PERSPICACIA DO OUVIDO.—CORRESPONDENCIA ENTRE A VOZ E A AUDIÇÃO.—SENSIBILIDADE GERAL.—MEMORIA DOS LOGARES. TEMPERATURA DAS AVES.—SUA INFLUENCIA NO SEU CARACTER E INTELLIGENCIA.—O CANTO.—O NINHO.

(Continuação)

A sciencia, mais prudente e mais sabia que a imaginação, tem estudado e reconhecido que as aves não são tão faltas de cabeça, como pretendemos affirmar.

Um sabio, que me inspira o maior respeito, foi o primeiro que fez notar este facto importante: o cerebro de muitas aves, proporcionalmente com a massa do corpo, é maior do que do homem.

Todos nós sabemos que, em geral o cerebro das aves não é tão volumoso como o dos mamiferos. Mas o certo é que o cerebro existe, e, por conseguinte, a intelligencia.

Demais nas aves vemos tambem que as manifestações intellectuaes estão em relação com o volume do orgão cerebral. O do avestruz não é maior que o do gallo. O ganso e o pavão teem o cerebro muito pequeno.

Entretanto a desproporção do encephalo com a massa do corpo é notavel, sobretudo na ordem completa das aves ribeirinhas, e reconhece-se á primeira vista, pela exiguidade da cabeça.

Estas são tambem as mais ariscas, e menos domesticaveis.

Entre as de rapina, a massa cerebral augmenta sensivelmente nos falcões. Este augmento, porém, só é bem apreciavel entre as aves nocturnas, cuja cabeça é muito volumosa.

Poucos animaes teem o cerebro mais desenvolvido que os papagaios. A massa cerebral nas aves carnivoras e insectivoras, relativamente ao peso do corpo, é pelo menos, tão grande como no homem.

Já se vê que a intelligencia não é tão rara nas aves, como por muito tempo se tem julgado.

A distancia que as separa dos mamiferos não é tão grande como se tem dito. São indubitavelmente muito superiores aos insectivoros, aos marsupiaes, aos roedores, e até á maior parte dos ruminantes.

Ao estudar os animaes, incorremos em uma grande falta: queremos sempre comparal-os a nossa organisação, e ás nossas necessidades. De possuirem um orgão qualquer menos desenvolvido que nós concluimos que são perfeitos,—o que é um grande erro: cada ser é tão perfeito como o exigem as suas condições de existencia.

Assim, pois, as aves são admiravelmente dotadas quanto aos sentidos e especialmente pelo que toca a vista.

Ha quem affirme que existe uma relação directa entre a extensão da vista e a rapidez do vôo.

A aguia, o falcão, o abutre, todas as aves de rapina emfim, excepto as nocturnas, abrangem um horizonte dez vezes mais extenso que o do homem.

O gavião, segundo Belon, vê um moscardo á distancia de 500 metros.

O milhano, lá das alturas inaccessiveis á nossa vista, distingue o peixe morto que fluctua á tona d'agua, ou a toupeira imprudente que ousa sahir do seu buraco.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 22 de Novembro de 1890.

O Desembargador Governador do Estado, usando das attribuições que lhe confere o Decreto n. 7, de 20 de Novembro de 1889 resolve expedir o seguinte

Decreto

Art. 1.° Fica creado no povoado da Lagôa do Emygdio um districto de paz com os seguintes limites: principia do lugar Cruz de S. Miguel, no rio Parahyba onde divide este Estado com o das Alagoas, e por aquelle rio acima seguirá até a barra do Riacho secco, e subindo o curso deste irá até confrontar com o sitio Jacaré, deste ponto seguirá em linha recta até a fazenda Bom-Será (do capitão André Lopes) d'onde obedecendo direcção igualmente recta, chegará ao lugar Lagôa do Ouro, do qual partirá sempre em linha recta para o lugar Serrinha, sahindo do qual tomará o caminho para o Riacho Salgado, e d'ahi em direcção recta ao lugar Serra Grande, no sitio Brejo da Camorige, d'onde, descrevendo uma linha recta irá procurar o lugar João Ferreira, que é linha divisoria entre este Estado e o das Alagôas, e seguirá em rumo direito ao Riacho da Carangueja, e dahi em linha recta ao primeiro ponto de partida.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações.

José Antonio Correia da Silva.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 22 de Novembro de 1890.—4.ª Secção.

O Desembargador José Antonio Correia da Silva, Governador do Estado de Pernambuco

Attendendo á conveniencia de annexar ao termo de Amaragy, da comarca da Escada, diversas propriedades e povoados, muito afastados da séde dos termos a que actualmente pertencem, e relativamente proximos do d'aquella denominação;

Considerando que essa distancia traz aos habitantes dos respectivos territorios, grande incommodo, e ao serviço publico serios inconvenientes;

Considerando que ao Governo cumpre providenciar de modo a garantir aos seus administrados a maior somma possivel de beneficios; e

Usando das attribuições que lhe confere o art. 2.°, § 1.°, do Decreto n. 7 de 20 de Novembro do anno passado, resolve expedir o seguinte

Decreto

Art. 1.° O termo de S. José do Amaragy, da comarca da Escada, limita-se com a do Bonito no povoado Cortes, á margem esquerda do rio Serinhãem, por elle sóbe á barra do riacho Sangué, e d'ahi, em linha á serra dos Côcos, á casa de José Mumbuca; no mesmo rumo dirige-se a Pedra Redonda na estrada do Amora, acima da casa de Joaquim Alves; e desse ponto na mesma direcção, vai até á beira do rio Amaragy, no marco das terras de Frecheiras; desse lugar segue em linha recta ao engenho Bom Conselho, á margem direita do rio Ipojuca, e por elle descerá até o engenho Cabeça de Negro, que servirá de linha divisoria entre o termo de Amaragy e o da Escada; passando a pertencer a este os terrenos de Frecheiras.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Correia da Silva.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 24 DE NOVEMBRO DE 1890.

Ordem do dia n....

Para conhecimento da guarnição e devidos fins faço constar que de accordo com o officio que me dirigio o governador do Estado em 22, com referencia ao telegramma do ajudante-general de 20 foram por decreto de 15, tudo do corrente, indultadas as praças de 1.ª e 2.ª deserção simples e aggravada.

(Assignado).—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de brigada.

Está conforme.—O alferes, *Carlos Augusto de Almeida Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1890

Amalia Maria Vieira de Barros.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Alferes Antonio Floriano de Mello.—Prejudicado.

Alfredo Firmo de Oliveira.—Sim, conforme o officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Tenente Bernardino Cesar de Mello.—Sim, mediante recibo.

Bellarmino dos Santos Bulcão.—Requeira ao inspector do Thesouro do Estado.

Candido José Tavares —Sim.

Companhia Pernambucana.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia do Beberibe.—Certifique-se.

Empreza do *Jornal do Recife*.—A peticionaria deve descriminar a conta, afim de resolver-se sobre o pagamento.

A mesma.—Deferido, cam officio desta data ao Thesouro do Estado.

Bacharel Francisco da Costa Maia.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Coronel Francisco Benicio das Chagas.—Sim, com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Isabel Ignacia de Gusmão Villela.—Indeferido.

José Joaquim Dias do Rego Junior.—Deferido, com officio desta data ao inspector de Thesouro do Estado.

Bacharel José Marianno Carneiro da Cunha.—Passe portaria, abrindo sob minha responsabilidade, nos termos do art. 5° § 6° do decreto n. 2,884, do 1° de Fevereiro de 1962, um credito extraordinario na importancia de 600$ de accordo com a tabella annexa ao decreto n. 1,137 de 2 de Abril de 1853, para pagamento da ajuda de custo a que o peticionario tem direito, como deputado ao Congresso Nacional por este Estado.

Jeronymo João Pinto.—Remettido ao inspector geral da Instrucção Publica.

Joaquim Miguel do Amaral—Indeferido.

José Pereira de Souza.—Ao Dr. juiz de direito de 2.° districto criminal da comarca do Recife.

Jeronymo Pereira Lemos.—Não ha o que deferir, em vista das informações.

João Gouveia da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

José Lopes Alheiro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João de Aquino Fonseca.—Dê-se por certidão.

José Antonio Baptista de Souza—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

José Dactivo dos Passos Bastos.—Entregue-se os documentos, passando recibo.

José Francisco de Paula—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Carneiro da Silva Rego.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Manoel Gomes Viegas—Dê-se.

Tenente coronel Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel de Hollanda Cavalcante d Albuquerque.—Diga o engenheiro director da Estrada de ferro Central de Pernambuco.

Coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.—Ao Dr. chefe de policia para providenciar.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro.—Informe o inspector geral da Instrucção publica.

Manoel Theotonio dos Santos.—Ao Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal da camarca do Recife.

Manoel Costa do Nascimento.—Prejudicado.

O mesmo.—Prejudicado.

Nerêo Correia Macie.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Oliveira Castro & C.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Pedro Joaquim Vianna Lima.—Prejudicado.

Rodrigo Carvalho & C.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Sabino Olegario Ludgero Pinho e José Gonçalves de Albuquerque.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Thereza da Cruz Ribeiro.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Certifique-se.

Virginio Horacio de Freitas.—Sim, com recibo.

O mesmo.—Dê-se, ficando recibo.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 265—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— No dia 22:

A' minha ordem, Innocencio Luiz Ramos do Nascimento, a disposição do Dr. juiz de direito do 4° districto criminal; Marianno Gloria, Felippe ex escravo de Manoel Gonçalves Ferreira, Daniel, ex-escravo de Maria Varella, Theodoro ex-escravo de Amaro Barbosa, Caetano ex-escravo de João Candido de Moraes, ex-escravo de Francisco Correia de Paula, Claudio ex escravo de José Carvalho Lemos de Oliveira, Milião ex-escravo de Joaquim da Silva Prado, como sentenciados, vindos de Fernando.

— A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, João Carneiro da Silva, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa Vista, Joana Maria de Oliveira e Raymunda Francisca das Chagas, por disturbios; e Maria Deoolila dos Prazeres, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

— A' ordem do subdelegado do 1° districto da Graça, Gaudencio Ferreira da Silva e José Nazareth, o 1° como alienado até que tenha o conveniente destino, e o 2°, como larapio e desordeiro.

No dia 23:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio João de Barros e Silva e José Ferreira de Brito ou José Vicente Ferreira de Brito, como gatunos.

— A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa Vista, Luiz Carneiro da Cunha e Manoel Antonio Pereira por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Daniel de tal, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1° districto do Poço da Panella, José Thomaz das Chagas ou José Francisco das Chagas conhecido por Tamatião, como alienado até que tenha o conveniente destino.

— No dia 22 do corrente, e por volta de 7 1/2 horas da noite, manifestou-se incendio no predio n. 3 á rua da Restauração da freguezia do Recife, onde são estabelecidos Rosas & C., com officina de tanoeiro.

O fogo teve sua origem em uma porção de capim e cavaco, e foi extincto a esforços do sargento do 1° posto local e algumas praças.

A Companhia de Bombeiros que compareceu, deixou de prestar seus serviços por já haver encontrado extincto o incendio.

Estiveram presentes o subdelegado daquella freguezia, os respectivos commissario e subcommissario, todo pessoal do referido posto local, a bomba do Arsenal de Marinha e seu pessoal, o capitão tenente commandante da companhia de aprendizes marinheiros, o ajudante do mesmo e outras pessoas.

— Hontem as 2 1/2 horas da tarde, quando descia de Beberibe o trem de passageiros ao chegar a estação da Encruzilhada apanhou uma mulher de nome Laurinda de tal que por imprudencia ou embriaguez collocara-se em frente do referido trem, resultando ficar muito maltratada.

O subdelegado respectivo compareceu ao lugar e fez transportal-a para o Hospital Pedro II, afim de ser alli convenientemente medicada.

— Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

Pedro Soares de Novaes Mello Avelins, delegado do termo de Cabrobó, na qualidade de 1° supplente.

Luiz Rodrigues de Mello, delegado do termo de Floresta, na qualidade de 2° supplente.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado de Pernambuco.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1890

Capitão Amador de Barros C. Lins.—Deferido, de accordo com as informações.

Francisco Baptista de Araujo.—Junte conhecimento de quitação do imposto da decima, com referencia ao ultimo semestre.

Antonio Joaquim Cascão.—Nada ha que deferir.

Amelia Fernandes Pereira Villarica.—Requeira ao Thesouro.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

— O *Povo*, de Bruxellas, publicou o programma da manifestação operaria de 10 de Novembro n'aquella cidade.

As ligas operarias dos arrabaldes darão antes desse dia duas reuniões, pelo menos, na sua communa, e outra na aldeia mais proxima.

A liga operaria de Bruxellas, a secção socialista, e o circulo de propaganda convocariam ao menos dous comicios nos seus bairros.

A propria Federação realisaria tambem dois grandes *meetings* na capital. O comité federal, de accordo com todos os grupos filiados, cujas direcções estão convocadas para 7, á noite, reunira no dia 10 ás 8 horas na praça da Baviera em assembléa geral do partido.

Affixar se hia em todas as esquinas da cidade e arredores e distribuir-se hia profusamente uma proclamação em francez e flamengo.

Seriam convidadas todas as associações democraticas e revisionistas a tomar parte na manifestação; delegações da provincia acompanhariam os membros do conselho geral, do comité federal, do do grupo do suffragio universal da associação liberal, e dos comités democraticos, e progressistas, assim como os conselheiros communaes, operarios, e collocar-se-hiam á frente do cortejo.

O comité federal dirigir se hia aos Srs. Buls e Janson, deputados por Bruxellas, que têm feito declarações revisionistas, e convidaria tambem os outros membros da deputação bruxellense a receber no edificio da camara, no dia 10, delegação encarregada de entregar o protesto dirigido ao parlamento reclamando a revisão do artigo 47 da constituição.

A manifestação organisar se hia no centro da cidade ás 6 horas da tarde.

— O burgo mestre de Mons autorisou a manifestação projectada para o dia 9 a favor do suffragio universal, mas com a condição de não ser pronunciado nenhum discurso. Serão permittidas as bandeiras vermelhas, mas prohibidas as francezas.

— Falhou o emprestimo que o rei dos belgas pretendeu negociar em Berlim para promover o engrandecimento do Congo.

Italia

—A corrente anti-austriaca augmenta, e ainda ha poucos dias n'um banquete a que assistiram os deputados de Turim, todos ministeriaes, estes não hesitaram em fazer declarações que discordam um pouco da politica externa seguida pelo Sr. Crispi.

Um desses deputados, o Sr. Tegas, declarou que, em verdade, na situação presente apenas podia haver em Italia dois partidos,—o partido allemão e o partido francez.

Ha 12 annos, quando se não podia confiar nem na Austria, nem na França, a alliança allemã justificava-se, era mesmo necessaria; mas desde o momento em que essa alliança, em vez de ser defensiva, se tornava offensiva, tornou-se insustentavel, porque é a causa de todos os males que affligem o paiz.

— A conferencia entre o Sr. Crispi e o chanceller von Caprivi devia realisar se em Monsa no dia 7 de Novembro.

O chanceller Caprivi hospedar se hia no castello de Monsa, sendo, portanto, hospede do rei Humberto.

De Roma dizem ao *Times* que não terá importancia alguma, pois será puramente pessoal.

— A vinda do chanceller allemão á Italia, em plena lucta eleitoral, affirmando a solidariedade da triplice alliança, tem para o Sr. Crispi uma altissima importancia e alcance, porque lhe dá novo prestigio, e nova influencia perante a opinião italiana, sobre tudo quando os partidos da opposição se congregam para combater energicamente a politica externa do governo, que julgam prejudicial aos interesses da Italia.

— A entrevista do chanceller allemão, de Caprivi, com o primeiro ministro italiano, Crispi, continua a provocar no mundo politico os commentarios mais diversos.

Se dermos credito a varios *racontars*, o governo italiano manifestou alguns receios sobre a sinceridade da triplice alliança, e o chanceller allemão tem por missão especial dissipar estas inquietações.

Naturalmente, a versão official differe muito desta.

Segundo ella, é a Allemanha quem exige explicações sobre a famosa «interview» do ministro Crispi.

Assim o affirma a *Independence Belge* em um dos seus ultimos numeros.

Entretanto affirma-se que a conferencia entre os dous politicos tem por fim regular as tarifas aduaneiras, de modo que sejam mais intimas as relações commerciaes entre a Italia e a Allemanha, pelo melhoramento dos meios de communicação.

— O Sr. Rudini dirigiu a *Opinione* uma carta eleitoral approvando a politica do Sr. Crispi e a triplice alliança, que elle considera uma garantia de paz.

— O chanceller de Caprivi chegou a Milão ás 6 horas da manhã do dia 7. Foi recebido na estação pelo Sr. Crispi. Dentro da estação estavam umas cem pessoas, fóra outras cem. O acolhimento foi frio.

O *Secolo* publica uma carta do deputado Sonzogno ao general de Caprivi, convidando o chanceller allemão a vir ao meio do povo, para ver os italianos pouco entencionados com a politica do Sr. Crispi e a triplice alliança que os arruina, pois os impostos teem triplicado desde que se estabeleceu a triplice alliança.

A carta accrescenta que o irredentismo não é perigoso, porquanto a democracia só do tempo espera o regresso das provincias irmãs, e a Italia deve representar o papel neutro de intermediario.

— O chanceller de Caprivi e o Sr. Crispi iriam no dia 9 a Manza jantar com o rei Humberto, para quem o chanceller leva uma carta do imperador Guilherme.

— O Sr. Crispi crê que as proximas eleições geraes darão 300 deputados ministeriaes, 80 radicaes, 25 independentes e 60 inclassificados.

Santa Sé

Um despacho de Roma recebido pelo *Daily Chronicle* diz que, apesar dos desejos do papa, alguns catholicos resolveram tomar parte nas eleições municipaes, mas que a maioria continuará afastada da luta eleitoral.

Os orgãos do Vaticano na imprensa condemnam uma carta do conde Campello ao cardeal Bonaparte, em que aconselha aos catholicos que tomem parte nas eleições.

Inglaterra

Continúa a aggravar-se a agitação na Irlanda, provocada especialmente pela escassez da colheita das batatas, principal base da alimentação das classes pobres, e pela expulsão dos rendeiros insolventes.

O papa julgou dever intervir agora, n'este periodo tão critico da agitação, enviando um breve para ser lido em todas as igrejas irlandezas, no qual censura o governo inglez de inculcar o mallogro das colheitas como sendo uma simples manobra dos agitadores, quando ella é um facto infelizmente bem visivel e manifesto.

O pontifice exhorta os proprietarios a procederem humanitariamente para com os rendeiros; isto é, a desistirem de os expulsar na presente quadra de miseria; mas ao mesmo tempo tambem condemna a *boy cottage*, e os outros meios que a Liga Nacional usa para obter a reducção das rendas.

E' uma tentativa feita pela Santa Sé para recuperar sua influencia nos negocios da Irlanda, subtrahindo os á direcção do Sr. Parnell.

Não é presumivel que tal tentativa surta effeito, pois que ha dez annos o papa, auxiliado neste ponto pelos conservadores inglezes, procura desacreditar o chefe do partido nacional, e offerecer-se como arbitro entre os irlandezes e a Inglaterra, e tem sempre visto os seus esforços frustrados em presença da resistencia do clero catholico da Irlanda, que é eminentemente patriotico e irlandez acima de tudo, não recebendo com favor as ordens de Roma, quando estão em opposição com os seus proprios sentimentos.

— O Sr. Gladstone pronunciou ha dias em Dundee um discurso, em que condemnou em termos severos a nova pauta dos Estados-Unidos da America, que, segundo elle, será damnosa aos proprios interesses da grande confederação americana.

Referindo-se á impressão causada na Allemanha e na França por aquella pauta, e ás ameaças de represalias que teem sido proferidas, pedio aos inglezes e aos escocezes que se não deixassem attrahir a tal caminho, o que seria um acto de loucura, e um verdadeiro suicidio commercial.

Disse que a pauta de que se trata tem sido impropriamente classificada como proteccionista, quando é simplesmente uma pauta de oppressão e de fraude.

A Inglaterra nada terá a receiar, se os seus industriaes se conservarem vigilantes.

O chefe do partido liberal pronunciou-se tambem contra os projectos do *zollverein* imperial entre a Inglaterra e as suas colonias, projecto que, augmentando as transacções commerciaes, entre uma e outras, teria por effeito igualmente restringir o commercio da Inglaterra com o resto do mundo.

— Uma mulher ferio ha dias com um tiro de revolver o Sr. Bright, reitor da universidade de Oxford.

O mobil do crime é mysterioso.

— O deputado irlandez Patrick O'Brien foi condemnado pelo tribunal de Tipperary a uma semana de prisão, por offensas ao tribunal.

Allemanha

Na Allemanha vai empenhada vivissima campanha a favor da abolição da lei que proscreve os jesuitas e outras ordens religiosas não reconhecidas.

Acaso, argumentam os catholicos, são estes menos dignos de interesse do que os socialistas? Não será justo levantar a interdicção que fere os membros das corporações religiosas, que prestaram sempre grandes serviços á ordem social?

O imperador, cujo espirito de equidade se invoca na circumstancia, sente-se um tanto embaraçado para manter a balança ouro e fio entre duas associações tão poderosamente organisadas como são os socialistas e a companhia de Jesus. E será dificil que trate a estes menos bem do que aos amigos dos Srs. Liebknecht e Bebel.

— O velho marechal Moltke, cujo nonagesimo anniversario foi tão ruidosamente celebrado na Allemanha, resentiu-se bastante com a fadiga de assistir a todas as cerimonias na côrte, e ha dias que está de cama, doente, sem que a sua enfermidade inspire maior cuidado.

No banquete de Potsdam, o velho e glorioso general mal pôde agradecer o brinde que lhe fez o imperador.

Um telegramma de origem franceza diz que o feld marechal pedio ao imperador para não acceitar o titulo de duque de Sédan, com que elle o queria agraciar.

— Houve ha dias uma grande reunião de progressistas na cervejaria de Friedrichshain, em Berlim. Richter criticou o augmento do effectivo do exercito, e reclamou o serviço de dous annos. Pronunciou se contra a fixação legal das horas de trabalho. Não acredita no poder do estado, em materia economica, e terminou por um vivo ataque contra o socialismo.

— Por iniciativa do imperador Guilherme, será apresentada ao parlamento prussiano uma proposta para se dar ao Dr. Roch um subsidio de 500.000 marcos.

Paizes Baixos

O rei, nos primeiros dias de Novembro, achava-se em estado comatoso; tinha, porém, algumas intermittencias de delirio.

A regencia da rainha Emma começará provavelmente em 18 de Novembro.

— A dieta recebeu a mensagem do Duque de Nassau, a quem declarou em seguida competir a regencia do grão ducado, sendo lhe commettida desde já. O duque prestará juramento dentro em poucos dias.

— Chegaram a 5 de Novembro a Luxemburgo o Duque de Nassau e o principe herdeiro. A immensa multidão de povo recebeu-os com grandes acclamações.

Toda a população tem feito ao duque um acolhimento sobremaneira enthusiastico.

— No dia 6, o Duque de Nassau disse no seu discurso á dieta que a todos cumpre não deixar abater a bandeira luxemburgueza, e levantou em seguida tres vivas ao rei da Hollanda, que foram correspondidos pela assembléa. Suspendeu se a sessão para se redigir a mensagem. Reaberta a sessão, a dieta registrou o juramento do duque regente, e declarou ter a convicção de que este ha de salvaguardar as livres instituições do paiz.

A mensagem foi approvada por acclamação. A camara adiou-se para 20 de Janeiro.

— O duque regente tem recebido numerosos telegrammas de felicitação dos soberanos estrangeiros.

Tencionava retirar-se no dia 9 de Novembro.

— As forças do rei Guilherme continuam a diminuir pouco a pouco, mas não está por emquanto imminente o desenlace.

Austria Hungria

A visita do herdeiro da Russia á Vienna será official, e o principe viajará como tal, e não incognito.

O imperador da Austria, Francisco José, acompanhado de todos os archi-duques, irá recebel-o á gare.

— Chegou á Vienna a 7 de Novembro o principe herdeiro do throno imperial da Russia. Foi recebido na estação do caminho de ferro pelo imperador Francisco José e pelos archi duques, sendo objecto de uma recepção muito cordial, e das acclamações da multidão.

— O czarevitch, depois de jantar em Schoenbrum, voltou ao Hofburg, onde o imperador Francisco José o veio buscar para irem á Opera.

O imperador acompanhou-o depois ás 10 horas da noite á estação do Sul, onde o czarevitch tomou o comboio de Trieste.

— O *Jornal de S. Petersburgo* exprime satisfação e reconhecimento pelas demonstrações de sympathia dadas em Vienna ao czarevitch.

Servia

Dizem de Belgrado que o projecto de lei relativo á responsabilidade dos ministros contém severas disposições.

Um ministro que tiver desobedecido a um decreto real suspendendo a constituição no todo ou em parte ou violando a lei eleitoral, ou ordenando o lançamento de um imposto não autorisado pela Skouptchina, ou fazendo entrar o exercito nacional ao serviço de outra nação, ou, finalmente, permittido a passagem de um exercito estrangeiro em territorio servio, será punido com um a cinco annos de prisão, e perda de direitos civis. Qualquer outro crime será punido pelo codigo penal ordinario.

A accusação é resolvida a requerimento de 20 deputados pelo menos, em maioria de dous terços. O tribunal superior que tiver de resolver o caso, deve sempre compôr-se dos conselheiros de Estado e magistrados judiciaes, da *cour de cassation*.

Um ministro condemnado não pode ser agraciado, nem a sua pena pode ser commutada sem proposta da Skouptchina.

— O pope servio Stoiau foi assassinado nos arredores de Ochrida, na velha Servia, diz-se que por uns agentes do bispo bulgaro Sinesie, recentemente investido.

Grecia

Está definitivamente formado o novo ministerio, ficando o Sr. Delejannis com a presidencia do conselho e as pastas do reino e da guerra, e o Sr. Deligeorges com a pasta dos negocios estrangeiros.

Zanzibar

A 7 de Novembro foi proclamado o protectorado inglez.

O consul britannico e o almirante Fremantle acompanhados de alguns officiaes visitaram o sultão Seyyid Khalifah.

Ao serem arvoradas em Zanzibar as bandeiras inglezas, a artilharia deu salvas.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

O paquete nacional *Manáos* chegado do norte ante-hontem trouxe as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 11 de Novembro:

Assumira o governo do Estado, no dia 3, o Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro

— Na mesma data assumira o exercicio interino do cargo de chefe de policia, o Dr. João Francisco Pogi de Figueiredo.

Estado do Pará

Datas até 15 de Novembro:

Começaram á 15, e com muito brilho, as festas commemorativas da proclamação da republica.

— Lê se na *Provincia do Pará* de 14:

«Apresentou se, ante-hontem á tarde, na Thesouraria de Fazenda, a mulher de nome Maria Feitosa das Candeias, cearense, de 45 annos de annos, approximadamente, e moradora á estrada S. José, proximo ao largo do Redondo.

«Procurava trocar uma libra sterlina, que foi verificada ser falsa.

«A' vista d'isso foi Maria Feitosa presa em flagrante delicto, sendo o facto levado ao conhecimento da policia, pelo inspector d'essa repartição.

«O Sr. 1.° delegado de policia compareceu immediatamente, lavrando o auto de flagrante delicto e fazendo interrogar a presa. Esta declarou no seu interrogatorio ter recebido a moeda falsa de um francez immigrante, que estivera em sua casa, em a noite anterior

«Levada á hospedaria dos immigrantes, ahi reconheceu o francez que chama-se Paul Rougny de 30 annos de idade e bombeiro hydraulico.

inquerido, procurou negar o seu conhecimento com Maria Feitosa, acabando por confessal-o, dizendo ter lhe dado a moeda, mas que preveniu-a de não ter a mesma valor algum.

« Além da moeda falsa, Maria tinha em seu poder uma outra de 10 dinheiros, que lhe fora dada pelo francez, e que é verdadeira.

« A moeda falsificada é de metal ordinario, tem menos espessura que as verdadeiras e a data de 1830. N'uma das faces vê se escripto: —«To Hanover. H. M. G. M.—e no verso «Queen Victoria.»

« Depozeram hontem, na policia, as testemunhas Maria Gomes da Silva e Anna Maria Gomes da Silva, que moravam na mesma casa que Feitosa, e João Tavares Brandão, estabelecido com taberna á estrada S. José, onde Feitosa procurou trocar a moeda, antes de ir á Thesouraria de Fazenda.

« Constou-nos ter sido requisitado mandado de prisão preventiva contra Paul Rougny.»

Estado do Maranhão

Datas até 26 de Novembro:

Effectuaram-se a 15 diversos festejos commemorativos do advento da Republica.

— As demais noticias são de exclusivo interesse local.

Estado do Piauhy

Datas até 30 de Novembro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Estado do Ceará

Datas até 19 de Novembro:

Por acto de 11 foi nomeada uma commissão composta dos representantes deste Estado senadores Joaquim Catunda, major Manoel Bezerra de Albuquerque e Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto e deputados João Lopes Ferreira Filho, Drs. José Avelino Gurgel do Amaral, Frederico Augusto Borges, majores Alexandre José Barbosa Lima e José Freire Fontenelles Bezerril, capitão José Bevilaqua, Martinho Rodrigues de Souza, Dr. Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos, Justiniano de Serpa e Manoel Coelho Bastos do Nascimento para confeccionar o projecto de constituição do Ceará.

— Foram esplendidas as festas commemorativas da proclamação da Republica, e effectuaram se nos dias 15, 16 e 17, constando de parada, marcha civica, assalto d'armas baille, embandeiramentos, salvas e illuminações deslumbrantes.

Nada mais referem as folhas que mereça menção.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 21 de Novembro:

Consoante ao telegramma que recebemos deste Estado no dia 15 trazem as folhas descripções minuciosas das festas alli realisadas em commemoração do 1º anniversario da Republica.

Estado da Parahyba

Datas até 22 de Novembro:

Tambem as folhas deste Estado trazem noticias circumstanciadas das festas pelo 1º anniversario da proclamação da Republica

SUL DO BRAZIL

Pelo vapor *Juno* tivemos as seguintes noticias:

Estado do Espirito Santo

Datas até 15 de Novembro:

Por decreto de 11 foi promulgada a Constituição desse Estado, a qual se divide em tres partes: na 1ª são estabelecidos os principios basicos da communhão, relativos á sua propria vida organica e ás dependencias do Estado para com a nação, como membro confederado desta; na 2ª são discriminadas a acção politica geral e a local, representadas pelo Estado e pelo municipio; na 3ª provê se aos meios praticos dessa acção pelas rendas e despezas publicas.

A acção politica geral, consubstanciada no Estado, tem por orgão o Congresso representativo, o governador e a magistratura.

O Congresso compor-se-há de 30 deputados, terá periodo legislativo de 3 annos e será eleito por voto directo de toda a população eleitoral. Cada chapa conterá 20 nomes.

A sua funcção será puramente orçamentaria: crear e fiscalisar os impostos, sem ingerir-se na organisação dos serviços, cuja utilidade houver decretado.

O governador será eleito de 4 em 4 annos por maioria absoluta de votos.

E' mister certo tempo de residencia no Estado como condição de elegibilidade.

Só poderá ser reeleito se houver resignado o cargo um anno antes pelo menos, ou se o mandato fôr reiterado por 4/5 da população eleitoral.

Ao governador compete a organisação de todos os ramos de administração, a regulamentação e execução dos actos do congresso e promoção do bem geral do Estado. Só depende do Congresso quanto á decretação das verbas; dentro destas agirá livremente. Poderá recusar execução aos actos do Congresso quando invadirem sua competencia, reenviando-lh'os para serem modificados ou rejeitados.

Esses conflictos de jurisdicções, que serão raros, porque estas se acham perfeitamente delimitadas, poderão ser submettidos, á decisão da assembléa geral da magistratura do Estado, especialmente convocada pelo seu chefe.

O governador superintende a manutenção da ordem e da segurança publica, nomeando e demittindo livremente o presidente do governo policial que a seu turno delegará as suas funcções em cada municipio á pessoa de sua confiança.

Esta por sua vez as subdelegará pelos burgos (nomes que terão as sédes de pequena população concentrada.)

A magistratura será completamente independente dos outros orgãos da acção do Estado. Haverá duas instancias. A 1ª será a das comarcas com juizes de direito, e a 2ª de uma côrte de justiça com cinco ministros. As comarcas serão classificadas em duas entrancias.

Os juizes de direito processarão e julgarão todos os feitos.

Todo o accesso será por antiguidade.

Os juizes de 1ª instancia serão nomeados pela côrte de justiça, a qual tambem cumpre providenciar sobre as vagas temporarias, impedimentos, accumulo de serviço, etc., nomeando substituto para cada caso.

Os magistrados e tabelliães não receberão emolumentos. Estes serão contados e reverterão para o Estado.

Dar-se há revista, sendo impetrada, quando a decisão não houver sido unanime. Para esse fim toda a magistratura se reunirá em assembléa uma vez por anno, e, concedida a revista, a maioria vencedora se constituirá em commissão de julgamento para proferir a nova decisão.

A primeira nomeação da côrte será feita pelo governador. Ella a seu turno, fará immediatamente todos os provimentos da 1ª instancia, aproveitando quanto possivel os juizes actuaes

E' abolido o privilegio academico para a entrada na magistratura.

Os orgãos da acção municipal serão os governadores municipaes, eleitos por eleitores especiaes.

E' amplamente garantida a autonomia municipal. Os governadores só poderão ser suspensos ou demittidos por sentença, e administrarão sem superintendencia alguma os negocios municipaes.

Dos assumptos que interessam particularmente á vida local, apenas passam para a autoridade do Estado, a instrucção primaria, a immigração, as estradas de ferro de tracção a vapor e a navegação inter-municipal.

Essa excepção é aberta por motivos de alta conveniencia publica, de que só o Estado pode ser juiz como fiscal dos interesses geraes.

As rendas e despezas geraes e municipaes estão perfeitamente discriminadas.

As fontes principaes da renda geral são—o imposto de exportação, o de transmissão de propriedade, as custas dos juizes e tabelliães e o forense (sobre litigios.) Com a somma delles (abolido o imposto federal sobre a exportação) o orçamento do Espirito Santo attingirá a 1,300 contos de réis. Ficarão cobertos os velhos e novos serviços, e ficará uma margem de 600 contos para garantias de juros a vias-ferreas, emprestimos para a immigração etc.

As municipalidades ficarão tambem largamente doadas. Pertencerão ao seu orçamento todos os impostos de industria e profissão, a decima urbana, etc.

São inaccumulaveis o imposto geral e o municipal.

O Congresso que deve approvar a constituição será convocado para 25 de Março. A eleição será feita até 10 de Fevereiro; dessa 1ª eleição cada chapa conterá tantos nomes quantos são os deputados. (30)

Não haverá incompatibilidades.

O Congresso elegerá o governador e cinco vice-governadores para o primeiro periodo governamental, e depois votará o orçamento para 1891, no tempo que lhe aproveitar.

Serão nomeadas commissões para organisarem todos os serviços de modo que, approvada a constituição, entre o Estado em vida perfeitamente regularisada.

Essas commissões são de—organisação administrativa, organisação judicial, organisação politica, forma processual, civil e idem criminal, instrucção publica, ministerio publico, uso da imprensa, processo fiscal, processo eleitoral e organisação municipal.

— O dia 15 foi commemorado com festas publicas.

Estado da Bahia

Datas até 10 de Novembro:

Foram muito bellas e animadas as festas commemorativas de 15 de Novembro.

Nada mais referem as folhas digno de nota.

CORRESPONDENCIAS

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 21 de Novembro de 1890

Como tivemos occasião de communicar pelo telegrapho, o dia 15, primeiro anniversario da proclamação da republica, foi um dia de festas esplendidas, como não temos noticia de ter havido nesta cidade.

Ao toque da alvorada, a população foi despertada pelo som da musica do batalhão 34 que tocava em frente ao quartel, e depois na porta da casa do governo, havendo igualmente outra banda de musica particular que tocava em elegante palanque armado na praça —Marechal Deodoro— subindo ao ar innumeras girandolas de foguetes, e sendo dadas as salvas do estylo.

Durante todo o dia se ouvia o som da musica e fogos do ar, no meio do maior enthusiasmo da população.

O honrado governador, foi cumprimentado pela officialidade do 34, commissão da magistratura do Estado, Intendencia Municipal, corpo de aprendizes marinheiros e outras commissões e distinctos cidadãos, que recebia com o cavalheirismo e a lhaneza que o caracterisam, agradecendo as saudaçoes que lhe eram feitas como representante e delegado do governo provisorio.

A tarde, reunidos distinctos cidadãos e grande concurrencia de pessoas de todas as classes, partio da casa do governo um grande bando civico a percorrer as ruas da cidade ao som da musica e de vivas enthusiasticos calorosamente correspondidos.

O illustre governador Dr. Gomes Ribeiro, acompanhou a passeiata, fallando, ao regressar ao ponto da partida, de uma das janellas do palacio, concluindo seu eloquente discurso por enthusiasticos vivas correspondidos.

A noite, a cidade toda se illuminou, continuando o mesmo enthusiasmo por parte da população, observando-se porem a maior ordem possivel, de modo que não houve um pequeno disturbio qualquer, em que fosse preciso a intervenção da policia; o que sem duvida faz honra a nossa população, como ao digno e illustrado magistrado Dr. Nascimento Castro, que actualmente dirige este importante ramo do serviço publico.

Na casa do governo houve uma esplendida soirée em que se via a elite da sociedade rio-grandense, dansando se até horas adiantadas da noite, e assim teminaram as justas expansões de jubilo que todos não podemos deixar de sentir ao relembrar a gloriosa jornada de 15 de Novembro de 1889, que perdurará sempre na memoria de todos.

Temos noticia tambem de esplendidas festas havidas nas cidades do Ceará mirim, Canguaretama, S. José de Mipibú e outras, sendo trocados muitos telegrammas congratulatorios, entre as intendencias municipaes e commissões populares, e as redacções dos dous orgãos do partido republicano do estado *A Republica* e *O Rio Grande do Norte*.

— Falleceu em 5 do corrente em seu engenho Estivas, do termo de Goyaninha, o honrado agricultor Dr. João de Albuquerque Maranhão, victima de uma syncope cardiaca.

O illustre finado era muito estimado, e um dos denodados democratas que compunham a nobre phalange dos republicanos no tempo do ex-imperio.

— Falleceu nesta cidade, em o dia 19 do corrente, a Exma. D. Maria Terceira Pereira Carrilho, estremecida e virtuosa esposa do Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, e filha do honrado negociante vice-consul Joaquim Ignacio Pereira.

Era uma senhora respeitavel e que deixa na orphandade tres innocentes filhos, assim como um vacuo immenso na sociedade rio grandense e na familia. O seu enterro foi um dos mais concorridos que temos visto nesta cidade.

AGUAS BELLAS, 17 de Novembro de 1890

Uma noticia que vagou nesta villa de ter apparecido a variola em Garanhuns tem dado causa a uma certa alteração nos preços dos viveres.

Tem feito um calor insuportavel e dias ha que respiramos fogo.

Os campos ou catingas, como chamam os sertanejos, estão como si tivessem passado por um incendio.

Em alguns pontos desta freguezia, os habitantes veem-se na dura precisão de carregarem agua na distancia de duas e mais leguas; é, com effeito uma situação bem desesperadora, esta dos pobres sertanejos.

Acha-se convocada para o dia 1.º de Dezembro a 4.ª sessão judiciaria d'este termo, existindo na cadeia seis ou sete *innocentes*, que têm de ser julgados na mesma sessão.

A 29 do passado João Barbalho de Lyra, de emboscada, desfechou um tiro contra Henrique Motta de Amorim, que falleceu horas depois em consequencia dos ferimentos que recebeu.

Henrique, depois de ferido, pôde ainda desfechar tambem um tiro em João Barbalho, ferindo o gravemente.

Das diligencias á que a autoridade procedeu verificou-se, que o movel do crime fôra uma irmã de João Barbalho que declarára ter sido victima das paixões amorosas de Henrique.

Sómente hontem ficou definitivamente organisada a guarda local, e será para lastimar que os ex-soldados de policia, que até aquella data estiveram empregados no serviço da cadeia, fiquem sem uma remuneração por aquelle serviço a contar do 1.º a 15 do corrente, pois, conforme se tem dito por aqui, só têm elles direito a percepção do sôldo até o dia 31 do passado, data em que devia cessar a qualidade de soldado de policia, por ter começo a execução do regulamento policial ultimo.

Se assim for, é, repetimos, para lastimar, e não vemos razão para que deixem elles de ser indemnisados dos seus serviços que prestaram alli até ser organisada a guarda local.

Devido ou não a ter cahido o 2 de Novembro n'um domingo, o que é verdade é que esse dia em que se commemoram os defuntos, passou friamente. No Cemiterio, apenas algumas luzes illuminaram o tumulo da inditosa Isabel da Cunha, filha dilecta de nosso amigo Augusto Cesar, sendo no mesmo tumulo depositadas ricas e bonitas corôas.

Não passou desapercebido n'esta villa o 1.º anniversario da Republica, e de alguma sorte excedeu a nossa expectativa, por ter cahido n'um sabbado, quando ha sempre grande concurso de povo.

Durante o dia vio-se tremular o estandarte brazileiro em frente ao estabelecimento do major Falcão, e onde esteve em exposição um quadro contendo os bustos dos oito cidadãos que assumiram a responsabilidade da revolução de 15 de Novembro.

A' noite ainda diversas casas estiveram illuminadas.

Tendo entrado no gôso de uma licença o Dr. promotor publico d'esta comarca, acha-se interinamente exercendo esse cargo o capitão Barros Malta, que por diversas vezes o tem exercido com muito zelo e a contento dos magistrados.

A comarca goza de inteira tranquillidade, e todos vivem cheios de confiança, na justiça que é distribuida por um magistrado que acima de seus deveres nada conhece, e conserva illesa a sua toga.

A noticia da nomeação do Dr. Eudoxio de Brito para chefe de policia d'este Estado foi muito bem recebida em Aguas-Bellas, que conta no honrado magistrado, que durante cinco annos distribuio justiça n'esta comarca, de onde retirou se deixando sinceros amigos.

REVISTA DIARIA

Formatura em direito—No sabbado proximo procede-se na Faculdade desta cidade ao acto solemne de formatura dos alumnos do 5º anno que terminaram o estudo academico.

Acto que é a corôa de louvaveis esforços, e em sua vida abre lhes um horizonte promettedor, os novos bacharelandos no intuito de imprimir ao mesmo acto a distincção de que é elle credor, procurarão dar lhe toda a solemnidade, fazendo-o cercar, além do mais, de uma assistencia escolhida, na qual comprehendem a imprensa.

Gratos ao convite que pessoalmente recebemos do Sr. Dr. José de Castro, cabe-nos pôr esta occasião fazer votos pelo futuro dos novos que vêm associar se aos velhos obreiros do progresso da patria,

Jury na Victoria—Está designado o dia 8 de Dezembro para abertura da 4ª sessão do Tribunal do Jury dessa comarca.

Promotor—O Sr. Dr. André Dias de Araujo já entrou em exercicio do cargo de promotor publico da comarca da victoria, para o qual fôra nomeado.

Correio—Por portaria de hontem foi nomeada pelo administrador dos correios, D. Emilia de Godoy e Vasconcellos, para exercer o cargo de agente da correio do povoado Malhadinha, em substituição do cidadão Francisco Cyriaco de Andrade Lima, que pedio exoneração.

Ferrovia de Olinda e Beberibe—O trem de 2 1/2 horas da tarde, do ramal de Beberiba, na ferrovia de Olinda, no lugar Encruzilhada passou sobre o corpo de uma mulher de nome Laurinda, que, em estado de profunda embriaguez, se lhe atravessou pela frente ante hontem.

A infeliz ficou com uma perna fracturada, e foi conduzida para o hospital Pedro II.

— No lugar Pundão, do referido ramal, o trem de 8 1/2 horas da noite do mesmo dia, desencarrilhou, cahindo a respectiva machina.

Ficou maltratada uma criança, e a linha impedida até tarde da noite, interrompendo se o serviço.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Magalhães, e faz a ronda de visita o cidadão tenente Athayde.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos as guardas da Thesouraria de Fazenda, Thesouro do Estado e palacio, que serão prestadas pelo 14º batalhão, e a do hospital militar com o inferior do 14º batalhão.

Uniforme n. 7.

Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Na ultima sessão deste Club, foram approvados para socios os Srs. tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque, capitães Francisco José Guedes de Lacerda, José Braz da Conceição e Silva, José Antonio Vieira da Cunha, Ludgero de Mattos Pereira Dutra e tenente Godofredo de Abreu e Lima.

Em seguida foi approvado que se officiasse ás redacções dos jornaes do Estado por terem publicado extractos dos trabalhos do Club e solicitando a continuação desse serviço; e que se officiasse aos socios acceitos convidando-os á tomarem posse.

O Sr. alferes Martins da Paixão solicitou o auxilio do Club para ser collocado n'um emprego, e foi nomeada uma commissão para esse effeito.

A commissão nomeada para comprimentar o governador do Estado no dia 15, declarou ter cumprido esse mandato.

Foram tomadas diversas deliberações; sendo depois encerrada a sessão, e designado o dia 28 para a seguinte.

Escola Normal—Resultado dos exames oraes da 6.ª cadeira no 1.º anno, no dia 22 do corrente, que por equivoco nos gráos de approvação, repetimol o hoje:

Francisco Caraciolo dos Santos, distincção.
João Valente da Cruz Junior, idem.
Manoel José de Souza Junior, idem.
D. Carlota da Cruz Ribeiro, idem.
D. Capitulina F. de Dacia, idem.
D. Philomena Alves de Souza, idem.
Francisco de Paula Alves de Freitas, plenamente.
D. Maria Rosa Vieira de Mello, idem,
D. Neomisia Rosa Rodrigues Burão, idem.
D. Anna de Oliveira Motta, idem.
D. Argemira Leoncia Pereira Soares, idem.
D. Belisa Ferreira Silva Araujo, idem.
D. Julia Soares Ferreira, idem.
D. Anna Placida de Paz, idem.
D. Luiza de Azevedo Villarouco, idem.
Joviano Vieira de Mello, approvado.
José Antonio de Miranda, idem.
D. Zulmira Leodegario Siqueira Cavalcante idem.
D. Maria Landelina de Sant'Anna, idem.
D. Mathilde de Azevedo Villarouco, idem.

Hoje começam os exames oraes extraordinarios do 1º anno pela 1ª cadeira e continuam os escriptos pelas 4ª e 5ª no 2º e 3ª e 4ª no 3º anno.

Faculdade de Direito—E' este o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Julio Cesar de Faria, distincção.
Americo Hermenegildo Maia de Vasconcellos, plenamente.
Antonio Franco de Sá, idem.
Juvenal Alves da Silva, idem.
João Candido de Oliveira Mendonça, idem.
João Francisco Prisco Paraiso, simplesmente.

2º anno

Eladio de Amorim Lima, plenamente.
Vicente Ferreira de Castro Silva, idem.
Francisco Calandrini de Azevedo, idem.
José Martins Freitas, simplesmente.
Archimedes de Oliveira Souza, idem.
Antonino Francisco da Silva Guimarães, idem.

5º anno

José Victorino Alves Maia, distincção.
José Bento Nogueira Junior, idem.
Prudencio Cotegipe Milanez, plenamente.
Bernardino de Senna Ferreira Cabral, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, idem.
Virgilio de Moura Marcondes, idem.

Serão chamados hoje no 5º anno os estudantes de ns. 133, 134, 136, 137, 138 e 139.

Acaba hoje a 1ª chamada e começa a 2ª e ultima chamada da banca de historia geral.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos que foram hontem prestados na Faculdade:

Historia

Manoel de Barros Campello, distincção.
Domingos Firmino Pinheiro, simplesmente.
Manoel Lacerda, idem.
José Noddon Almeida Pinto, idem.
Alderico Guimarães Bastos, idem.
Antonio Augusto Ribeiro, idem.
Inhabilitados 2 prova oral 2.

Inspector de Hygiene.—Recebemos hontem o seguinte telegramma:

« Rio de Janeiro 24 de Novembro.
« *Diario de Pernambuco*.
« Foi prorogada licença inspector de hygiene por mais 60 dias. Publique.—Dr. *Ramos*.»

Bebedouro—Escreveram-nos d'essa localidade em 18 do corrente:

« O primeiro anniversario da proclamação da Republica Brazileira foi aqui celebrado com uma festa modesta, porém significativa.

« Na casa da professora publica, que se achava elegantemente decorada interna e externamente e bem illuminada, e perante mais de 200 pessoas, effectuou o Club Republicano do Bebedouro uma sessão solemne ás 6 horas da tarde do dia 15, orando o Sr. Thirço Pontes, que decorreu longamente sobre o facto commemorado e seus heroicos propugnadores. Ao terminar foram erguidos muitos vivas.

« Depois, teve lugar um sarão dansante ao qual concorreram muitas familias e se prolongou até 2 horas da manhã de 16.

« No lugar Coqueiro d'este districto, Belmiro L. da Silva deu um tiro, ferindo mortalmente á Francisco Lopes de tal, que veio a fallecer dias depois.»

Victoria—No *Lidador* de 21 do corrente lê-se a seguinte noticia:

« No dia 17 do corrente esta cidade foi alarmada por uma scena de inqualificavel barbarismo digna dos tempos selvagens, que suppunhamos não mais voltarem.

« Por questões particulares e de nenhuma importancia com uma praça do destacamento desta cidade, foi conduzido á cadeia horrivelmente espancado por muitas praças que compareceram ao lugar o paisano Manoel Severino, homem trabalhador e manso.

« O pobre homem acha-se bastante maltratado e o seu estado é perigoso.

« Um seu companheiro de trabalho de nome Bacassio tambem soffreu algumas espaldeiradas.

« Foi recolhido tambem á cadeia pelos mesmos soldados um moço que nessa occasião se apresentou profligando o revoltante procedimento dos homens a quem está confiada a segurança publica.

« A população desta cidade acha-se indignada.

« Algumas outras desordens de menos importancia teem sido praticadas por praças, que não obstante providencias do Sr. commissario commandante do destacamento não se corrigem.

« O facto é grave, e confiamos que o Sr. capitão Ricardo usando de toda a sua energia e zelo pela segurança publica e disciplina dos seus commandados, castigará com todo rigor aos criminosos, afim de que, a repetição de scenas tão barbaras não se torne commum.»

Caruarú—Escreveram-nos desta cidade em 18 do corrente:

« Com verdadeiro enthusiasmo popular foi festejada nesta cidade a data em que a nação brazileira inscreveu a conquista mais gloriosa de toda a sua existencia politica.

« Logo ao romper da aurora do dia 15 atroava os ares estridente salvas de bombas reaes, salva que repetio se ao meio dia e ás 6 horas da tarde.

« Durante o dia conservaram-se embandeirados, além de outros edificios, a Intendencia Municipal e o Club Litterario Caruaruense; á noite achavam se illuminadas as fachadas d'aquelles edificios e grande numero de casas particulares, apresentando a cidade o aspecto mais pittoresco.

« O Club Litterario, que jamais deixa passar desapercebida qualquer data ou feito de que se possa orgulhar o patriotismo do cidadão brazileiro, celebrou uma sessão solemne, a que concorreu grande numero de socios e convidados.

« A's 8 horas da noite, achando se o salão vistosamente ornado de galhardetes e florões e distribuidas luzes em profusão, o Sr. commendador Rodrigues Porto, abrindo a sessão, proferio uma breve, mas enthusiastica allocução, que terminou levantando ao dia 15 de Novembro e ao generalissimo Deodoro *vivas*, que foram calorosamente correspondidos, tocando uma banda de musica marcial o hymno nacional.

« Em seguida foram proferidos discursos pelos Srs.: Dr. Luiz Zacharias, orador do Club; professor Idalino, orador da Sociedade Recreativa Juventude; Dr. Cardim, capitão Sebastião Leão e capitão Estevão de Queiroz.

« A' sessão seguio se uma *soirée* dansante que se prolongou até ás 3 horas da manhã, com bastante animação e geral contentamento.»

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento, na sessão que funcciona no edificio do tribunal, sob a presidencia do Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2º districto, o réo José Antonio Guimarães, pronunciado no art. 193, combinado com o art. 34 do codigo criminal, e accusado de haver em 5 de Maio de 1884, em terras do engenho S. Francisco, freguezia da Varzea, ferido gravemente com um tiro de pistola a Juvenal, liberto, manifestando por actos exteriores e principio de execução que não teve effeito por circumstancias independentes de sua vontade a intenção de matar o offendido.

Produzio a accusação o Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 1º promotor publico, e a defeza o conselheiro Joaquim Correia de Araujo.

O jury reconheceu em favor do réo a justificativa da legitima defeza, estabelecida no art. 14 § 2º do codigo criminal, e articulada pelo defensor, pelo que foi o mesmo réo absolvido e condemnada a intendencia nas custas do processo.

Funccionaram no conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

Christiano da Gama Lobo.
Antonio José da Silva Sarmento.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Luiz Pereira de Mendonça Furtado.
Balbino Cesar de Almeida Leite.
Antonio Henrique Mafra Junior.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Manoel Rodrigues da Silva.
Maximiano Figueirôa Faria.
José Jeronymo Rabello.
Americo Leopoldo de Mattos Ferreira.
Flavio Ferreira Catão.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde, devendo continuar hoje, ás horas do costume.

— A 2ª sessão extraordinaria, no paço da Assembléa Provincial, ainda não pôde ser hontem installada á falta de jurados.

Foram multados em 20$000 os jurados notificados que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife
Francisco Teixeira de Carvalho.

Freguezia de Santo Antonio
Manoel Augusto da Cunha.

Freguezia de S. José
Augusto Frederico Pereira de Carvalho.
Manoel Rodrigues das Neves.
Pedro Velho de Sá Barreto.

Freguezia da Boa-Vista
Affonso Lucio Albuquerque Mello.
Silvino Antonio Rodrigues.
Thomé Joaquim do Rego Barros.
Francisco de Paula Mendes.
José da Cruz Santos.
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Miguel dos Santos Costa.
Joaquim Pereira de Freitas.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Antonio Maria de Miranda Seve.
João José de Carvalho Moraes.
José Antunes Ferreira.
Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.

Freguezia da Graça
Christovão Santiago de Oliveira.
Manoel Pedro de Souza Braga.
Pedro Pedroso Velloso da Silveira.
José d'Assumpção Oliveira.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Dr. Alberto d'Oliveira Coelho.

Freguezia de Afogados
Antonio Mendes da Cunha Azevedo.
Avelino Galeno Coelho.

Freguezia do Poço
Tito Livio Soares.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 23 de Novembro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,0	754m75	18,58	74
9	27º,9	756m52	18,76	67
12	28º,4	755m61	19,40	67
3 t.	27º,7	753m75	17,96	65
6	26º,9	754m31	16,15	61

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—25º,50
Chuva—nulla.
Direcção do vento: NE de meia noite até 3 horas e 45 minutos da manhã; NE com interrupções de NNE até 5 horas e 10 minutos da tarde; ENE até meia noite.
Velocidade media do vento—7,m65 por segundo.
Nebulosidade media—0,m21.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Novemb.	8—19 da manhã	0m,33
P. M.	» »	2—32 da tarde	2m,18
B. M.	» »	8—37 » »	0m,33
P. M.	24 de Novemb.	2—48 da manhã	2m,23

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*:

Manoel B. Paes de Andrade, Thomasia, Francisco Pereira, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, sua senhora e 2 filhos, Franck E. Douner, Maria Gertrudes Valle Carvalho, Lourenço de Carvalho Valle, sua senhora, 4 filhos, 2 irmãs e 4 criada, Antonio Camara Madureira, Felippa e Semiana, O. Susman, Constantino Gomes de Mattos, Dr. P. O. Meara e sua senhora, sir Vicent Kenneth Barrington, Anna da Costa, Elias Jorge e José Jorge, Felippe de Araujo Sampaio e 4 filhos, Manoel de Moraes Galvão, madame J. Rigby, 2 filhos e 1 criada, André B. Cavalcante, Gibson Keiller, Maria F. Conceição, José Antonio Marinho de Souza e sua senhora, H. Miomeiser, Pedro Tavares da Silva, Dr. Adelpho Galvão e sua senhora, Candido Aguiar de Mello, José Anselmo de Figueirêdo Santiago.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Jacuhype*:

João Gomes Vieira de Mello, padre Octavio da Costa, padre Manoel Ribeiro Vianna, Joanna dos Santos Oliveira Lima, 2 filhos e 1 criada, Manoel Canuto do Nascimento e sua mulher, Honorio da Luz, Rosa Maria da Conceição, Anna Rosa Vieira, bacharel Pedro Alcantara Miranda Veras, Pedro Firmino Loureiro, João Francisco de Novaes Paes Barreto, Labatú, Dr. Petronillo da Santa Cruz, soldado Bellarmino José de Sant'Anna.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma parte do engenho Santo André, uma parte da casa da rua do Coronel Lamenha n. 8 e uma parte do sobrado n. 64 da rua do Marquez de Olinda.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de duas terças partes de uma casa terrea em Afogados.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, a travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa terrea.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 1, de moveis, quadros e jarros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, nas matrizes da Boa Vista e Santo Antonio, pela alma de Francisco de Paula e Silva.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Paulino José Tavares de Lyra; ás 8 horas, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves e na capella de S. Francisco de Paula, no Caxangá, pela alma de Affonso Tiburcio Ferreira.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 22 de Novembro	1:191$291
Saldo anterior	20:151$865
	21:343$156
Despendeu-se no dia 22	252$400
	21:090$756
Em poder do procurador	6:090$456
No Banco Sul Americano	15:000$000
	21:090$756

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1890.

Existiam 617, entraram 6, sahio 1, existem 622.

A saber:
Nacionaes 581, mulheres 24, estrangeiros 17, mulheres 6.
— Total 622.
Arraçoados 570
Bons 551
Doentes 12.
Loucos 5.
Loucas 2.
— Total 570.
— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos desse estabelecimento por 362 pessoas, sendo 179 homens e 183 mulheres.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) nos dias 22 e 23 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	91
Entraram	7
Sahiram curados	5
Falleceram	2
Existem	91

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 23 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	5
Falleceram	0
Existem	492

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 9.
Matheus Vaz ás 10.
Malaquias ás 10.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O 2º ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 8ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente HOJE de 25 Novembro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 44ª loteria cujo premio grande é de 250:000$ será extrahida no dia .. de Novembro (sabbado).

— A 4ª serie da 43ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia 29 do corrente.

—A 2ª serie da 36ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 6 de Dezembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 3ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 25 de Novembro (quarta-feira.)

Cemiterio publico—Obituario do, dia 22 de Novembro de 1890:

Vicente, Parahyba, 1 anno, Poço; pneumonia lobar.
João, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas.
Amelia, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; variolas.
Maria Margarida da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santa-Agueda; variolas.
Nepomucena Maria do Carmo, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santa Agueda; variolas.
Manoel T. da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose.
Antonio Francisco da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; febre biliosa.
Pedro Affonso de Albuquerque Mello, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.
Demetrio José Francisco, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.
Sebastiana Maria da Conceição, Pernambuco, 9 annos, S. José; variolas.

— 23 —

Candida Ignez Pessoa de S., Pernambuco, 67 annos, viuva, S. José; epithelioma do anus.
Manoel da Silva, Pimentel, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica pulmonar.
José Anselmo Gonçalves de Oliveira, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José; laryngite chronica.
Maria, Pernambuco, 6 dias, Recife; espasmo.
Luiz Francisco dos Santos, Pernambuco, 32 annos, casado, Afogados; variolas.
Margarida Celerinda de Souza, Pernambuco, 52 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Clementino José Damasceno, Alagoas, 22 annos, solteiro, Boa Vista; endocardite consecutiva.
Joanna Francisca das Chagas, Pernambuco, 85 annos, viuva, Graça; tuberculos pulmonares.
Alexandrina, Pernambuco, 4 mezes, Recife; enterite.

COMMUNICADOS

A teimosia do «Jornal»

O *Jornal*, quando em sua edição de 21 do corrente, explorando os acontecimentos da Magdalena, desenvolveu um enorme capitulo de accusação contra o honrado governador do Estado, servindo se para isso de grosseiras inverdades e ridiculas invectivas, naturalmente suppoz que suas mentiras correriam mundo sem uma formal e positiva contestação.

Amigo do distincto desembargador Correia da Silva, porém mais amigo da verdade, contrariamos o *libello* do *Jornal* especialmente na parte em que adulterou os factos para d'isso tirar argumentos contra a administração do illustre governador do Estado; e assim, d'estas columnas mostramos á evidencia como o contemporaneo claudicou vergonhosamente e impudentemente faltou á verdade nas suas narrações.

A nossa *contrariedade* não agradou ao *Jornal*; isso já previamos. Com o que, porém, não contavamos era que o orgão opposicionista voltasse á carga para repisar cousas velhas insistindo em suas inverdades até sobre futilidades, taes como a falta de convite á pessoa do governador do Estado e a cessão gratuita da musica de policia.

De nada valeu o testemunho, que invocámos, do proprio Sr. Cysneros; cousa alguma exprimem as asseverações do illustrado Sr. Dr. Souza Pinto nem do Sr. coronel Apollinario Maranhão, quando dizem que S. Exc. o Sr. governador do Estado *da melhor vontade e com empenho em servir, accedeu ao pedido que lhe foi feito da musica de policia e que S. Exc. seria recebido com a melhor vontade se quizesse ter a attenção de assistir á festa*.

Ora, vê o publico que o *Jornal* não é sério e accusa com provas em contrario, só argumenta: lançando mão do embuste, que é sua arma predilecta.

O orgão opposicionista cada vez mais confirma o que dissemos: faz dos acontecimentos da Magdalena objecto de explorações politicas.

Se assim não é, para que insistir em considerações vasias de importancia e oppostas á verdade sobre taes acontecimentos?

Mais uma vez o provocamos: aponte os graves resultados dos disturbios da Magdalena; declare que pessoas receberam ferimentos e qual a natureza d'estes.

Não bastam palavras, venham os factos acompanhados da prova.

O governador do Estado já *satisfez* o desejo do *Jornal*, mandando que sobre os factos se abrisse inquerito, que está sendo tirado pelo chefe de policia, o honrado Sr. Dr. Eudoxio de Brito, cuja integridade de caracter não póde ser desconhecida pelo orgão opposicionista.

Tenha o *Jornal* um pouco mais de paciencia; aguarde o resultado das diligencias iniciadas.

Feita a luz, convicto de que é mistér que de sua parte haja uma providencia qualquer a bem da justiça ou da moralidade de sua administração, até hoje impolluta, o honrado governador do Estado saberá cumprir o seu dever, sem o auxilio das malignas e suspeitosas insinuações do orgão opposicionista.

S. Exc. merecendo todo o apoio do governo provisorio, cuja confiança conquistara pelo seu espirito esclarecido, moderação e alto criterio, tem-se revelado digno d'esse apoio e da estima publica, e acha-se muito acima dos conceitos perfidos da imprensa mercenaria.

Póde o *Jornal* esmerilhar os actos da administração do Sr. desembargador Correia da Silva e analysal-os com justiça e verdade.

Isso não receiamos e até louvamos; o que verberamos, e comnosco todos os homens sensatos e bem intencionados, é essa obstinação em increpar a administração por factos sobre os quaes não lhe póde caber a minima responsabilidade; é essa torpe exploração que está fazendo com os acontecimentos da Magdalena.

Que continue, pois, o trefego contemporaneo na ingrata tarefa a que se impoz; mas, por Deus, respeite a verdade!

24 de Novembro de 1890.

CINCINNATO.

DE DOMINGO A DOMINGO

Por obsequio só intermedio da acreditada Livraria Quintas recebemos um mimoso livro de versos, publicado em Portugal pela importante Companhia Nacional Editora.

O volume que abrange 128 paginas (typo corpo 8), é producto de um notabilissimo poeta hespanhol moderno—D. Joaquim Maria Bartrina y Aixemús, vertido em magnificos e bem cuidadosamente limados versos portuguezes pelo illustrado Sr. Fernandes da Cunha.

Nascido a 26 de Abril de 1850 e fallecido em 4 de Agosto de 1880, Bartrina teve uma existencia tão fugace e rapida como a dos meteoros que atravessam celeres o firmamento arqueado e profundo.

Trinta annos apenas durou o seu jornadear por este mundo!...

Vida realmente ephemera para assegurar a reputação de uma natureza por mais privilegiada...

Nesse curtissimo espaço de tempo, em que, grandes e extraordinarios, foram os seus dissabores e infortunios, elle póde, (supremo esforço!..) deixar um nome invejavel!

Pessimista, isto é, possuido de um materialismo acerbo e ironico, ou antes, criticista requintado Bartrina, segundo Almirall « era uma personalidade completa » e que não podia ser encarada por partes!...

Vivendo, desgostoso e infelicitado, n'um seculo em que a feição especulativa, experimental, cheia de duvidas é erigida á altura de um principio inobstavel, influenciado pela acção absorvente de um meio onde a continua e incessante indagação das origens e das causas e uma bem pronunciada acuidade critica attrahem todas as vistas, Bartrina, fraco para resistir a essas poderosas correntes, foi um espirito que, repleto de illustração, amolou os seus versos ao sabor amargo e incisivo de um fim de seculo, de que elle, na opinião do precitado Almirall, « era um transumpto fiel »

Foi por isso que Bartrina, reagindo contra a sua natureza ardente e apaixonada e deixando-se levar pelo falso supposto de que o poeta hodierno não deve ser um cantor innocente e jovial, um trovador rendilhado e sonoroso, nem o menissuger das primeiras e simples civilisações, legou-nos um livro de sciencia versificada, em que o poeta completa pela emocionabilidade aquillo que o philosopho desenvolveu pelo raciocinio.

E se não morresse tão prematuramente teria deixado aos seus descendentes vastos elementos por onde podesse ser devidamente avaliada a sua possante cerebração.

Apezar d'isso, não obstante ser tão fugaz a sua trajectoria por este mundo de traições, fingimentos e illusões, a pequena herança que deixou ás lettras e a que deu o nome significativo de ALGO (alguma cousa), reproduzindo bem sufficientemente a sua psyché, servirá, cremos, de attestado perenne do que foi, e principalmente do que viria a ser esse emerito litterato que, na sua amplitude de vistas e *manière* critica é muito superior a Beaudelaire.

—

O seu illustre biographo e traductor, em seu luminoso prefacio critico, entretanto, o nosso digno collega Dr. Martins Junior por haver este na *Revista do Norte*, classificado Bartrina de « poeta scientificista que levava longe de mais o seu scientificismo. »

Em que peze, porém, ao digno Sr. Fernandes da Cunha subscrevemos *ex corde* o asserto do nosso referido confrade.

Dispensando-nos de largas considerações, apresentamos os seguintes specimens por onde se poderá avaliar se razão demasiada não teve o digno professor de direito para affirmar uma semelhante proposição.

Vejam os leitores:

—

« Quem me póde dizer, sciencia ignota!...
quantos mundos encerra cada gotta
do sangue que me corre pelas veias?
Assaltam-me a miudo estas idéas:
Talvez que tudo o que no Céo fitamos
junto com o planeta que habitamos,
não encha mais do que algum póro só
de um ponto microscopico de pó,
ou de areia dos mares de outro mundo,
que a seu turno se agita no profundo
de um atomo impalpavel de granito
de um outro mundo... e assim pelo infinito!...»

Mais ainda :

« Sei que o rubor acceso das paixões
é sangue arterial ;
e que as lagrimas são as secreções
do sacco lacrymal ;

« que a virtude que ao Bem a gente inclina
e o vicio apenas são
particulas de albumina e de fibrina
em curta proporção ;

« e que o Genio não é passado emblema
de Deus... não, não é tal ;
—o Genio é um producto do systema
nervoso cerebral.

E as creações onde elle se conheça
só nascem, na razão
do phosphoro que se tenha na cabeça,
nunca da inspiração. »

Outro :

« Noivos, mas graves, como irmão e irmã
foram dar um passeio de manhã,
(24 Reaumur, vento N. E.
e Céo nublado) por um campo agreste. »

Se isso não é ultra-scientificismo, então não sabemos quaes os limites onde gyram as escolas poeticas...

Veja, portanto, o leitor consciencioso se Bartrina era ou não um poeta a Beaudelaire, Rolinat e tantos outros que com o seu—philosophismo—tem deturpado a veia da inspiração! ..

—

Gratos pela fineza da offerta não podemos deixar de felicitarmos o correcto traductor que transplantou para a lingua de Camões, com a lisura que só os talentos do seu quilate possuem, os magnificos versos de Bartrina.

São dignas de apreciação especial as versões do *De omni de Scibili*, ou *Todo lo sé*, *Excepção*, *As minhas 4 mortes*, *Rehabilitação* e *Viagem phantastica*.

***

Temos a satisfação de noticiar á parte do nosso publico, que se interessa pelo desenvolvimento das lettras patrias, um acontecimento que em breve se operará : — o apparecimento de um livro de versos que deverá fazer um magnifico successo de livraria.

Intitula-se elle *Tela Polychroma* e é producção do festejado poeta Dr. Martins Junior, que no meio das lutas politicas e por mais accesa que seja a batalha em que esteja empenhado, não depõe a sua penna de litterato de — primo cartello.

A *Tela Polychroma*, que abrange as ultimas producções desse nosso collega, divide se em 2 partes : *Livro de Elisa* e *Multicolores*.

CARLOS D'AUBEVILLE.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Sob um bello dia como costumam ser os de Novembro entre nós, executou no domingo ultimo o Prado da Estancia a sua 17ª corrida, concorrida e animada em suas diversas manifestações.

Das differentes carreiras foi a heroina a bella pampa Granada, que hoje é um dos melhores meio sangue nacional que conta o nosso *turf*. E' este de certo devedor á Luiz Pereira por essa acertada e feliz acquisição, que honra-lhe as raias e distingue a coudelaria Fraternidade.

Encanta vel a correr.

A *nonchalance* com que o faz, a velocidade de que dispõe e naturalmente emprega na carreira que disputa, é um attractivo que prende a expectação, e interessa mesmo a quem contra ella apostou.

O seu apparecimento na raia é a sua victoria

Si na sahida obtem a ponta, é a guia dos outros parelheiros ; si o não consegue desde logo, com pouco vinga a differença, toma aos seus competidores a frente, e vai mostrar-lhes a meta, onde chega senhorilmente como a verdadeira dona de casa, que tem de receber as suas visitas e as aguarda ahi graciosamente.

No entretanto, estas na corrida, de que tratamos, foram menos delicadas, procuraram ainda incommodal a em seu transito ; mas o cavalleiro que conduzia a gentil dona ao *braço*, soube livral-a dos encontrões descortezes da turba multa e poude folgadamente leval a a tempo ao ponto de recepção das mesmas visitas, ás quaes acolheu como uma rainha, grande e superior ás pequenas cousas.

Tambem tiveram as honras da jornada Potosi, Phrynéa, Blitz, Cauby, Faceira, Bonaparte e Maurity. Todos fizeram bonita carreira, todos ganharam regularmente e por força propria na occasião sobre os seus competidores, tornando-se salientes sob taes relações o Cauby, a Faceira e o Bonaparte, que bem dirigidos pelos jokeys Olympio, Casimiro e Pedro Alexandrino, não declinaram de suas vansagens naturaes.

No entretanto notamos, que o Maurity, ganhando como naturalmente o devia, mostrou-se *um pouco acanhado*, assim á semelhança do menino gazeador que apanhado em flagrante fugida da escola é a ella levado, onde o mestre pespega-lhe uma bôa duzia de bolos, por ter e para não mais *tribofar* da classe.

E disso quanta cousa não sahio ahi por montes e valles!

Mas são cousas que se expõem e não se commentam.

A casa das apostas emittio 4,888 poules em toda a corrida, e apurou um total de 24.440$000.

Eis o resultado de todos os pareos do programma no movimento individual das carreiras.

*

1.º pareo—Animação—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Derby. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º
Potosi, corrido por Pedro Figueirido, 55 kilos 1.º
Colosso, idem A. Meira, 55 kilos 2.º
Pyrilampo. idem Alexandre, 55 kilos 3.º
Tempo : 74".
Rateio das poules : Potosi em 1º 9$400 e em 2º 7$000 ; Colosso em 2º 10$400.
Movimento das poules : Venderam se 622, em 1º 293 e em 2º 329, na importancia de 3.110$.

*

2.º pareo - Estado de Pernambuco - 1.400 metros—Animaes pelludos que não tenham ganho nesta distancia no Derby, podendo entrar animaes pungas. Premios : 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3.º

Neste pareo pelas condições da chegada ao vencedor, foram considerados empatados em 1º e 2º a Phrynéa e o Blitz, sendo que, quanto a nós, foi este o primeiro que apontou a cabeç no poste vencedor, vindo extra pista.

Como quer que seja, a questão cortada razoavelmente, foi decidida o mais conciliatoriamente possivel n'uma emergencia em que tantas são as sentenças quantas as cabeças, e ainda mais os *imparciaes*, que perderam em outro. . e dão testemunho ruidoso dessa *imparcialidade* com *confeitação* de magoas que ficam pelo desacerto.
Phrynéa, corrida por Alexandre, 49 kil. 1º
Blitz, idem Balbino Moreira, 51 kil. 1º
Phrynéa, idem idem idem 2º
Blitz, idem idem idem 2º
Pindaro, idem Pedro Figueirêdo, 56 kil. 3º
Tempo : 99"
Rateio das poules : Phrynéa em 1º 8$400 e 2º 10$300 ; Blitz em 9$800 e em 2º 9$900.
Movimento das poules : Venderam-se 721, em 1º 363 e em 2º 358, na importancia de 3:605$000

*

3º pareo—Prosperidade.—1,100 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3º
Cauby, corrido por Olympio, 54 kil. 1º
Talispher, idem Antonio Meira. 54 kil. 2º
Village, idem Pedro Alexandrino, 54 kil. 3º
Tempo : 81"
Rateio das poules : Cauby em 1º 14$800 e em 2º 6$700 ; Talispher em 2º 6$200.
Movimento das poules : Venderam-se 840, em 1º 438 e em 2º 402, na importancia de..... 4:200$000.

*

4º pareo—Prado da Estancia—1,700 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.
Granada, corrida por Manoel Silva, 54 kil. 1º
Treze de Maio, idem Balbino Moreira, 56 kil. 2º
Diavolo, idem Gustavo, 56 kil. 3º
Tempo : 121"
Rateio das poules : Granada em 1º 8$500 e em 2º 8$400 ; Treze de Maio em 2º 32$200.
Movimento das poules : Venderam-se 988, em 1º 563 e em 2º 425, na importancia de.... 4:940$000.

*

5º pareo—Emulação—1,200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.
Maurity, corrido por Manoel Archanjo, 58 kil. 1º
Templar, idem Antonio Meira, 56 kil. 2º
Berlim, idem Pedro Alexandrino, 54 kil. 3º
Tempo : 87"
Rateio das poules : Maurity em 1º 13$000 e em 2º 5$800 ; Templar em 2º 5$600.
Movimento das poules : Venderam-se 768, em 1º 420 e em 2º 348, na importancia de 3:840$.

*

6º pareo — Experiencia—1,100 metros—Animaes pungas que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros no Derby. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.
Faceira, corrida por Casimiro, 52 kil. 1º
Dijerid, idem Alexandre, 51 kil. 2º
Moema, idem Antonio Meira, 52 kil. 3º
Tempo : 79"
Rateio das poules : Faceira em 1º 11$600 e em 2º 7$800 ; Dijerida em 2º 8$400.
Movimento das poules : Venderam-se 513, em 1º 306 e em 2º 207, na importancia de 2:565$.

*

7º pareo - Compensação—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nestes ultimos 6 mezes, e em maior distancia nos prados do Recife. Premios ; 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.
Bonaparte, corrido por Pedro Alexandrino 57 kil. 1º
Transclave, idem Antonio Meira, 57 kil. 2º
Humilde, idem Olympio, 55 kil. 3º
Tempo : 74 1/2"
Rateio das poules : Bonaparte em 1º 17$900 e em 2º 7$600 ; Trans lave em 2º 7$700.
Movimento das poules : Venderam se 436, em 1º 224 e em 2º 212, na importancia de..... 2:180$.

*

O Hippodromo do Campo Grande encerra hoje a inscripção para a sua 5ª corrida, que terá lugar no domingo proximo 30 do corrente.

UM POUCO DETUDO

Legada de violeta.

A' primeira vez que o inverno desceu a terra, esta despojou-se das suas folhas em signal de luto.

O Céo encheu se de tristeza vendo a terra deserta e vestida de escuro.

E o luto da terra e a tristeza do céo duraram dias e mezes, até que veio a primavera e trouxe o primeiro raio de alegria aos dous desconsolados.

Então do alto cahiram na terra as lagrimas da alegria do céo.

E essas lagrimas recolhidas pela terra trans formaram-se na violeta.

*

Notas comparativas de um *touriste* sobre Paris e Londres :

As ruas são direitas em Paris e tortas em Londres.

O cocheiro parisiense senta se na dianteira da carruagem á direita ; o londrino na trazeira á esquerda.

Paris é uma cidade compacta ; Londres é disseminada. Alli as janellas abrem-se como portas ; aqui cahem como guilhotinas.

Em Paris as rotulas abrem-se para fóra em Londres para dentro.

O parisiense aquartela-se em commum como collectivista ; o londrino encafua se no seu aposento privado como individualista. Aquelle tem o porteiro ; este usa chave de trinco.

Paris trabalha ; Londres trafica.
Paris anda ; Londres corre.
Paris é alegre ; Londres é triste.

Em Paris o soldado veste farda azul e calças vermelhas ; em Londres os soldados trazem farda vermelha e calças azues.

Paris come ; Londres devora.

*

Lá vai a *piada*, por Tic, do *Paiz* :

Nené sahio do collegio
ha mez e meio. se tanto :
nada sabe, causa espanto,
depois de tanto estudar.
Lê por cima, quando muito,
para escrever vê-se tonta,
não somma certo uma conta...
mas já sabe namorar.

*

Tu, stás brincando com fogo...
Menina, não facilites...
Deixa disso, não me excites,
porque eu faço um disparate...
Tu provocas, tu me tentas,
com tentações tantas, tantas,
que prendes, boles, encantas...
Mas eu dou-te o cheque-mate.

*

Quando te vejo, Ignez !
Tão cheia de tremeliques,
tenho medo que tu fiques
tremelicada de vez.

*

Essa fita azul celeste,
que ao teu pescoço se enleia,
foi p'ra mim forte cadeia,
que prendeu me a vida inteira.
Quem me dera... não te rias...
Tu vais trocar, adivinho...
Ser... o que ?—Teu cachorrinho,
P'ra têl-a feito coleira !...

*

E's muito desageitada,
não fazes nada acertado :
até mesmo hoje, casada,
sahio-te o filho aleijado.

*

Excesso de economia ou uso do seu direito.

O nosso conhecido P. achava-se na Boa-Vista e precisava ir a Magdalena.

Estando em meio da linha, para ir alli tinha de pagar a passagem por inteiro.

Não lhe soffria o animo pagar á Companhia 200 réis por um serviço que esta só lhe prestava por metade e em meio da carreira ; era um desaforo mesmo a exigencia.

Resolveu, pois, ir tomar o bond no Brum, ponto inicial da linha, para onde largou a pé e cumprio a sua resolução.

Não cedeu do seu direito, nem pagou serviço não prestado, nem transigio com e desaforo, que soube levar a pé.

Sancta simplicitas !

*

Lê-se n'*O Paiz* :

Para terminar, damos por conta de *Evenément* de Pariz a nota seguinte, que tambem pertencerá á historia :

O ministro bulgaro Stamboulof parece que é um apaixonado apreciador de agua ardente de ameixas, e tal é a sua devoção pela bebida, que raro é o dia em que por ella não perca o equilibrio de um modo vergonhoso.

Dizem mesmo que foi n'um d'estes frequentes momentos que elle arrancou do principe Fernando a confirmação da sentença contra o major Panitza.

*

O novo cáes das Barcas em Halifax, Nova Sofia, abateu quando enorme multidão o examinava.

Mais de cem pessoas cahiram n'agua e morreram affogadas.

Logo depois a ponte que se apoiava no cáes tambem cahio levando ao fundo grande numero de pessoas, muitas das quaes morreram.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. no 190 Consultorio e 467 na residencia.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo reassumido o seu cargo no hospital Pedro II por terem se terminado as commissões em que se achava, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia: rua do Barão de S. Borja n. 63. Consultorio : rua do Vigario n. 4

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencie no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades : molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade : operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio : rua do Imperador n 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1 andar. Telephone n. 389

Dr. Carneiro Leão, medico : consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1· andar.

Consultas de 11 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora.

Especialidade: febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da sua rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A kermesse da Magdalena

Como promotores da festa de caridade realisada pelo Club Republicano da Magdalena nas noites de 15 e 16 do corrente no Largo do Viveiro, e prestando a necessaria consideração ás publicações feitas sobre os factos alli occorridos impõe nos o dever elucidal-os.

Dominados restrictamente pelo sentimento de humanidade resolvemos solemnisar o primeiro anniversario da Republica Brazileira com uma festa de caridade, *bôdo aos pobres*, commum em outros paizes n'estas occasiões ; festa que, n'este Estado não sendo commum, alliava ao sentimento humanitario o desejo de a vulgarisar, na esperança de que fosse seguida de futuro em outros districtos.

N'este unico proposito nos empenhamos em realisal a, e, apraz nos confessar, foi tão bem acolhida pelas pessoas a quem pedimos as esmolas, que tendo fixado em cem o numero á distribuir reconhecemos depois que elle poderia ser augmentado, como foi, com mais vinte, offerecidas á Sociedade de S. Vicente de Paula, e ás redacções do *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife*, *A Provincia* e *Gazeta da Tarde* para as distribuirem por igual numero de pobres seus protegidos, como da relação já publicada.

Encaminhado assim o andamento da festa fazia-se nos precisa uma musica, e, encarregado o nosso companheiro o Sr. Duprat de a obter, procurou entender se com o Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto que, mais ao par das festas que deviam haver n'aquelles dias melhor informaria qual a musica que nos poderia ser dispensada.

O Sr. Dr. Souza Pinto teve a bondade de aprazar-lhe hora para estar em palacio, aonde elle esclareceria e resolveria o nosso desejo.

Effectivamente n'esse mesmo dia ás 6 1/2 horas da tarde alli se reuniram e, tendo sido o nosso companheiro apresentado ao Exm. Sr. governador, e por este conhecido o motivo da sua presença ; é de restricta justiça confessar que S. Exc. não só o recebeu com as mais vivas demonstrações de consideração, como mostrou-se empenhadissimo em dispensar para a festa de caridade a musica de policia cujo regente mandaria entender se com elle, como de facto entendeu e contratou-se para os dous dias da festa.

S. Exc., na mesma occasião, considerando muito humanitaria e sympathica a festa, fez constar ao nosso companheiro que de bom grado á ella assistiria se fosse convidado. Agradecendo as attenções pessoaes e reconhecido ao justo conceito que, da festa, S. Exc. se dignava fazer elle se deu pressa em significar-lhe que o Club não tinha cogitado fazer convite algum, mas, se S. Exc. quizesse fazer o favor de honrar a festa com a sua presença cresceria de valor para todos os membros do Club este seu obsequio.

Com toda a delicadeza Sua Exc. acceitou a sinceridade das suas expressões e declarou-lhe que com muito gosto compareceria.

Tivemos immediata sciencia d'esta deliberação na qual amplamente nos louvamos ; motivo por que nenhum de nós estranhou a inclusão da visita de S. Exc. á kermesse, no programma das festas que foi publicado.

Ainda no dia 14 á tarde tendo tido occasião de estar em palacio alguns momentos com S. Exc. o Sr. governador para tratar de assumpto diverso, ao despedir-se aquelle nosso companheiro teve S. Exc. a bondade de dizer-lhe que no dia seguinte das 6 as 6 1/2 horas da tarde compareceria á festa de caridade, attenção a que elle correspondeu dizendo que o esperariamos com muita satisfação.

O facto dos nossos companheiros Duprat e Baltar perguntarem ao Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto, se haveria alguma inconveniencia em que assistisse a festa o socio honorario do Club o Sr. Dr. Martins Junior, não significou da parte delles outro pensamento se não o de desejar que para todos a festa fosse agradavel.

Alheios completamente á qualquer motivo de desprazer a sua consulta de amigos não teve outro fim senão aquelle.

A festa realisou se no dia 15 e nella deram-se algumas occurrencias e coincidencias fóra de toda a previsão e lastimadas sem excepção por todos os membros do Club.

Uma dellas poderiamos têl a evitado se o excessivo dos nossos affazeres na difficil distribuição do bôdo, pela impaciencia e precipitação de alguns dos pobres, nos não tivesse absolvido toda a attenção de momento, entretanto, manda a verdade dizer que os nossos companheiros Dr. Cosme de Sá Pereira e coronel Apollinario F. de Albuquerque Maranhão foram commissionados para a recepção de S. Exc. o Sr. governador e cumpriram a sua missão tambem como as circumstancias do momento lhes permittiram.

Em quanto a occurrencia das manifestações feitas na estrada em frente á kermesse, nenhum de nós a comprehendeu na occasião, censuramol a quando á comprehendemos e della não acceitamos a responsabilidade.

No dia seguinte tendo continuado a festa soube-se com pezar ás 4 horas da tarde, que a musica esperada não compareceria.

A's 8 1/2 horas da noite, mais ou menos, deu se a tumultuosa e offensiva invasão da kermesse, facto que todos reprovamos energicamente, não só pelo seu descommunal e tristissimo exemplo, como pelo terror que lançou no publico nacional e estrangeiro, e nas familias que tranquillamente alli achavam-se reunidos.

Foram estas as occurrencias que se deram e que á bem da verdade entendemos expôr.

Recife, 24 de Novembro de 1890.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Luiz Duprat.
Antonio Baltar.
José Fiuza de Oliveira.
Apollinario Maranhão.
Henrique Bernardes de Oliveira Junior.

Injustiça

Peço ao Sr. João Chrysostomo Paes Barretto, que não queira, por meio de pseudicas informações, (dadas por alguem) arrancar o pão de um pae de familia, invejando assim um emprego de tão minimo rendimento.

Recife, 24 de Novembro de 1890.
O perseguido.

Festa da Conceição de Tigipió

Pede-se a todas as pessoas que receberam cartas para essa festividade, o especial obsequio de não entregarem os seus donativos ao cobrador—Julio Coriolano Dias—, e sim ao de nome Claudino Luiz de Meira Gusmão.

Tigipió, 24 de Novembro de 1890.
A commissão.

Muitas vezes é util associar a creosote de alcatrão de faia ao oleo de figado de bacalhão no tratamento das affecções do larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso sómente no fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontram-se reunidos nas « Capsulas de Berthé creosotadas. onde a creosote de alcatrão de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhão particularmente recommendavel visto ser obtido por processos que são os unicos que têm merecido a approvação da Academia de Medicina de Paris.

Protesto

O tenente coronel Onofre José Soares, residente neste termo, para maior garantia e resalva do direito que lhe confere o art. 337 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, vem pelo presente protestar, como de facto protesta contra o prejuizo causado pelo arresto feito nas suas salinas, sitas no termo de Macáo deste Estado, a requerimento do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, para garantia de duas letras de seu acceite no volor de 16:500$000, por conta das quaes já se deu em pagamento 5:000$000.

As salinas arrastadas produzem nos annos regulares para mais de 60 mil alqueires de sal annualmente que vendidos a 2$000 o alqueire, preço corrente, prefazem cento e muitos contos; e sendo o debito que se procurou garantir muito inferior a esta quantia, é evidente que, em face do disposto no art. 327 do citado regulamento, o dito arresto foi requerido e concedido de má fé, contra direito expresso, tanto mais porque, para garantia das referidas letras, já foram arrestados neste termo outros bens de sua propriedade no valor superior a ellas.

Accrescendo a tudo isso que o depositario que contra sua sciencia e accordo foi dado as mesmas salinas está aproveitando e vendendo a 2$400 reis o alqueire, sem sciencia, accordo e intervenção do seu administrador naquelle termo, o que tudo revela o desejo e proposito de prejudicar-se os seus interesses.

Assim, sendo immenso e evidente o seu prejuizo, para que não pareça a alguem que nelle se consente, faz-se a presente publicação protestando-se que em tempo se fará valer o seu direito.

Villa de Touros, 9 de Novembro de 1890.

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio de rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone 292.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 580 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação ; e isto bastará para que sejam connecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 86

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.— Eu abaixo assignado, morador na travessa de João Francisco n. 11 e empregado na typographia do Sr. Manoel Joaquim de Miranda, tendo passado, no mez de Setembro ultimo pelo dissabor de ver os meus filhinhos em numero de 6 todos atacados de variolas, salientando se uma de 10 annos de idade que esteve a morte, accommettida de uma febre de grão elevadissimo e a lançar, durante 4 dias, sem attender a remedio de especie alguma e a sahir as variolas com tanta força que suppunha não haver mais recurso, desde que eram estas confluentes e hemorrhagicas, com tudo fui a um medico de minha amisade, que, ao vel-a, desenganou-a, fui a um outro o illustre Dr. Frederico Chaves, a quem me confesso muito grato pela delicadeza e promptidão com que acudio ao meu chamado que examinando-a considerou um caso perdido, não podendo ser outro o seu prognostico, attenta á gravidade do mal, notando que, embora não lhe pertencesse a menina, sentia-se elle tambem penalisado ; achando-me n'uma afflicção terrivel como se poderá imaginar, por ver finar-se uma minha filhinha, sem haver para ella mais recurso de salvação, sem saber o que fizesse, vou ter com o seu padrinho, o compadre Manoel Joaquim de Miranda, que mandou me ao senhor, e eu o procurei para satisfazel-o porque estava convencido de não haver mais nada que a salvasse porque já deitava ella sangue pela bocca e um halito que não havia quem o supportasse, não recebia mais alimentação por estar com os queixos cerrados, mal tomando colheres de chá pelo canto da bocca, estando completamente surda e sendo tão fortes as contracções que a atormentavam que parecia uma alienada, sendo isto capaz de modificar o coração mais empedernido ; relatando tudo isto ao senhor, a quem considero como salvador da humanidade, deu me do seu miraculoso *elixir*, cujo proveito não se fez esperar, porque duas horas depois minha filhinha defecava, o que não fazia ha oito dias, sendo insupportavel o que de dentro deitava ; isto me animou e cobrei alguma esperança, que foi augmentando de dia a dia, julgando eu tudo isto um sonho ; no 3º dia demonstrava achar-se muito melhorada diminuindo as terriveis contracções e chorando ; no 6º dia já tomava o remedio sem difficuldade e me chamava com voz interrompida para pedir me o que desejava, indo sempre em rapido progresso as suas melhoras a ponto de achar se hoje completamente boa, o que para mim considero um milagre do seu poderoso *elixir*.

E' esta a verdade, autorisando-o a fazer desta o uso que lhe convier, afim de tornar publico mais esta importantissima cura do seu importante *preparado*.

Pode o senhor contar com a minha eterna gratidão e com o meu indelevel reconhecimento e receber estas fracas expressões como paga do socego e tranquillidade que deu-me, restituindo me aquella a quem já considerava ter perdido, desde que não tenho outro meio de patentear lhe o meu agradecimento pelo completo restabelecimento de minha filhinha Thereza.— De V. S. amigo attencioso.

Afogados, 25 de Outubro de 1890.
Manoel de Mello Cabral.

N. 87

Recife, 30 de Setembro de 1890.

Sr. Manoel Cardoso.—Para bem da humanidade soffredora não devo calar o que se passou em minha filha de 22 mezes Maria Candida.

Sexta-feira 12 do corrente manifestou-se febre na dita menina a qual foi crescendo de intensidade sendo que sabbado seguinte attingio a 41 e 30º sendo que pelas 6 horas foi accommettida de violentas convulsões, ficando no estado de catalepsia geral espumando, já semi morta, occorrendo me a idéa, appliquei-lhe em acto continuo um forte escaldapés apos o que lhe fiz ingerir uma colher de oleo de ricino, não deixando de lhe applicar ao mesmo tempo pelo espaço de toda a noute de sabbado e domingo fortes dozes de acouito, continuando no entanto as convulsões a fazer receiar pela vida da paciente me persuadindo eu e minha familia ser proveniente a febre dos ultimos queixaes.

Até que domingo uma familia de nossa amisade vindo em visita ao retirar se nos offereceu um resto que possuia de seu efficaz Elixir, após a sua retirada mandei um meu menino acompanhal a a trazer o remedio e sendo este applicado 3 gotas em uma colher das de chá com agua (ás 9 horas da noute) a creança passou muito soccegada a noute e qual a minha admiração quando segunda feira 15 a creança amanheceu toda pintada pelo que se lhe applicou o resto produzindo optimo effeito até que neste dia fui comprar um pequeno frasco e sendo então applicado conforme o receituario, tive o prazer de observar as variolas enchendo umas e outras seccando desde quanto 18 desappareceu totalmente a febre.

Scientifico-lhe mais que se bem que muito vastas as variolas umas mais miudas e outras graudas ; fica a paciente sem marcas por não coçar-se.

Pode Vmc. desta fazer o uso que lhe convier. Sua casa rua dos Guararapes 57. Cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco. Do seu criado e obrigado.—José Vieira de Siqueira Ferraz.

N. 88

Recife, 30 de Setembro de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo adoecido a 12 do corrente mez o nosso caixeiro Joaquim Marques de Oliveira Junior, e conhecendo nós que elle se achava com bastante febre, mandamos chamar um distincto medico, que pouco se fez esperar, depois de o examinar receitou e recommendou que tivesse todo o cuidado que era uma febre de mau caracter ; principiamos a dar lhe o remedio da receita ás 4 horas da tarde, e demos continuadamente até ás 10 horas da noite quando presentimos que o doente se achava muito desasocegado e a febre ainda mais alterada, e como fosse a hora já bastante adiantada e não soubessemos onde procurar o medico, tivemos a feliz lembrança de dar uma dose do seu milagroso Elixir, e experimentando com espaço de 2 horas que o doente estava mais socegado, continuamos a applical o de 2 em 2 horas, achando-se no outro dia o doente livre de todo perigo e no espaço de tres dias veio tomar conta do seu logar, perfeitamente restabelecido ; póde fazer o uso que lhe convier.

De quem somos criados e obrigados.
Marques Sobrinho & C.

N. 89

Recife, 28 de Julho de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Cumpre me o restricto dever de dar-vos os meus sinceros protestos de alta estima e gratidão, pelo mui feliz resultado que obtive do vosso prodigioso remedio (Elixir Anti febril).

Sendo accommettido de febre intermittente, no dia 23 de Julho do andante, um filho meu de seis annos de idade, appliquei dóses do dito remedio, de conformidade com o respectivo prospecto, e no espaço de quatro dias achava se completamente salvo ou curado

Desejando tambem que junte se mais este facto e faça se publico, autoriso vos assim a fazer, a bem da flagellada humanidade.

Subscrevo me
Vossso admirador criado e obrigado,
Francisco Verissimo Jesus.

N. 90

Illm. Sr. Cardoso Junior.—Accommettida da variola minha filha Eulalia, de 9 annos de idade, e não tendo meios para comprar medicamentos quando me appareceu uma pessôa de meu conhecimento e me informou sua casa dizendo-me que o Sr. dava remedio (gratis) aos pobres e eu lá fui e effectivamente, é real, tanto que já estavam muitas pessôas recebendo o seu Elixir, e como eu pretendio Sr. na occasião não estava. a porém eu expuz o meu estado de pobreza e fui attendida pelos seus empregados, trazendo em meu poder o seu Elixir, ensinaram me como devia applicar, e appliquei, tirei um resultado ta abaixo de Deus só o seu remedio. O que aqui exponho ao Sr. Cardoso, póde fazer o uso que lhe convier ; só peço a Deus que o conserve para alivio da humanidade desvalida.

Moro na rua do Fogo n. 1.

Recife, 31 de Agosto de 1890.
Criada e obrigada.
A rôgo de Tertuliana M. da Conceição, assigno eu, *Bento Antero da Silva*.
(Estavam sellados e reconhecidos.)

Anacahuita peitoral

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da *Anacahuita peitoral*, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam. Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em thysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do [illegible] **Palhete e Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento ; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.
Paulino de Oliveira Maia.

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco advogado e procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, mudou seu escriptorio para o predio n. 79, á praça 17 de Novembro (antigo pateo do Collegio) onde póde ser procurado das 9 1/2 horas da manhã ás 4 da tarde.

Mudança de consultorio

O Dr. João Paulo participa aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar (antigo consultorio do Dr. Raymundo Bandeira) onde pode ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 190.
Recife, 11 de Novembro de 1890.

Cura pelo peitoral de Cambará

ALGUNS CASOS DE CAQUELUCHE

O Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro, tinha, havia já dous mezes, uma filhinha, de cinco annos de idade, gravemente atacada de coqueluche.

Afflicto, cheio de apprehensões pelo estado da doentinha, o desolado e carinhoso pai empregou todos os recursos ao seu alcance para salval-a da terrivel enfermidade.

Todos os esforços da sua dedicação paternal foram baldados, os desvelos do seu coração verdadeiramente amante e lancinantemente ferido por mortificantes inquietações foram impotentes para vencer o mal e restituir á filha adorada a alegria e os encantos do lar.

Inspirado então por uma lembrança felissima, lançou mão do Peitoral de Cambará e, com dous francos apenas deste grandioso medicamento, conseguio o que outros, altamente preconisados e todos como efficazes, não tinham realizado ; a salvação do ente querido, cuja vida estava prestes á fugir-lhe !

— Dous netinhos da respeitavel matrona, Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, moradora em Pelotas (Rio Grande do Sul), estação atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com tratamento de seu illustre medico.

Um dia a dedicada avó deu lhes o Peitoral de Cambará e ficou sorprendida com os beneficos effeitos produzidos por quatro frascos apenas do popular remedio !

— Tendo adoecido em Santa Victoria do Palmar dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grandes febres, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

— Famulos da casa do Sr. Americo Salvatori, socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro, sendo atacados de coqueluche e tratados com o Peitoral de Cambará, acharam-se em poucos dias restabelecidos do grave incommodo.

— Uma filhinha do Sr. Barros dos Santos, guarda livros em Santa Victoria do Palmar, a qual adoeceu de tosse convulsa, devido ao uso do mesmo remedio promptamente se vio restabelecida.

O Peitoral de Cambará, remedio soberano para as enfermidades : laryngo-pulmonares, e approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios em Pernambuco os abaixo assignados, estabelecidos com drogaria, á rua Marquez de Olinda n. 23.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

O Juiz de direito João Baptista Gitira na Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; póde ser procurado a rua das Nymphas n. 26

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam-se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.

Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

EDITAES

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1890.—2.ª Secção.—Edital.

De ordem do desembargador governador do Estado faço publico para conhecimento dos interessados a portaria em seguida transcripta, marcando aos cidadãos nomeados commissarios da guarda local o prazo de vinte dias para assumirem o exercicio dos seus postos.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

« Palacio do Governo de Pernambuco.—2.ª Secção, em 22 de Novembro de 1890.

« O desembargador governador do Estado resolve determinar que os cidadãos nomeados commissarios e subcommissarios da guarda local e que ainda não solicitaram os respectivos titulos assumam o exercicio de seus postos no prazo de vinte dias, a contar desta data.

« *José Antonio Correia da Silva.* »

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito da Fezenda de Pernambuco por força da lei, etc.

Faço saber pelo presente que a directoria da Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda. A directoria da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco tendo reclamado contra a solução que em 10 de Outubro proximo findo deu o Exm. Governador do Estado, sobre a consulta do Dr. inspector do Thesouro, constante do seu officio de 25 de Setembro, a respeito de vigorar ou estar caduco o privilegio da dita companhia, prorogado pela lei n. 1,596, uma vez que não fôra lavrado e assignado termo de prorogação, que no entender do mesmo Dr. inspector, é substanzial para a execução da citada lei foi desattendida nessa sua justa e legitima reclamação, pelo despacho do actual governador, proferido em 25 do mez passado, e publicado no *Diario de Pernambuco*, ora junto, de 28 do mesmo mez. E porque não possa e nem deva a supplicante conformar-se com tão injusta e infundada decisão, offensiva do direito incontestavel que tem a supplicante ao privilegio prorogado pela citada lei n. 1,596, privilegio que sómente caducará em 14 de Outubro de 1893; vem a supplicante protestar por perdas e damnos, quer contra a Fazenda deste Estado, quer contra qualquer terceiro, que confiado na illegal decisão dos Exms. Governadores deste Estado, pretender estabelecer fabrica ou fabricas de fiação e tecidos, antes de expirar o privilegio da supplicante.

Requer, pois, a V. S. que tomado por termo seu protesto, se digne mandar intimal-o aos Drs. inspector. contador e procurador fiscal que constituem a Junta de Thesouro, e que depois se publique por editaes de 30 dias, para que desse modo chegue ao conhecimento de qualquer terceiro, que porventura, como já disse, pretenda estabelecer fabrica ou fabricas de fiação e tecidos neste Estado; sendo findo esse tempo julgado por sentença o dito protesto para produzir todos os seus effeitos.

P. deferimento.—E. R. M.—Estava sellada com duas estampilhas de 200 rs.. inutilisadas com a seguinte data e assignaturas —Recife, 6 de Novembro de 1890.—Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco os directores Manoel José da Silva Guimarães, Carlos de M. Gomes Ferreira e José João de Amorim.—Despacho —Destribuida; como requer. Recife, 7 de Novembro de 1890. - Domingos Pinto.

E sendo feita a destribuição ao escrivão João Vicente de Torres Bandeira, que lavrou o termo do theor seguinte:

Protesto.—Aos 7 de Novembro de 1890, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio vieram os supplicantes directores da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco Manoel José da Silva Guimarães, Carlos de M. Gomes Ferreira e José João de Amorim, e perante mim e as testemunhas infra assignadas, disseram que redusiam aprotesto o conteúdo de sua petição retro, para que possa sortir os effeitos legaes. E de como protestaram, fiz este termo, no qual se firmaram ditos protestantes com as indicadas testemunhas.

Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o escrevi, Manoel José da Silva Guimarães.—Carlos de M. Torres Ferreira.—José João de Amorim.—Faustino José da Fonseca.—Serafim Ignacio de Jesus.

Certifico que intimei em sua propria pessoa ao contador do Thesouro de Estado Dr Antonio José de Almeida Pernambuco para todo conteúdo da presente petição, do que ficou entendido e dou fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Certifico que intimei em sua propria pessoa ao inspector do Thesouro do Estado Dr. Eduardo Augusto de Oliveira para todo conteúdo da presente petição, do que ficou sciente e dou fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Certifico que intimei ao Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza em sua propria pessoa para todo conteùdo da presente petição e protesto in fronte, do que ficou sciente e dou fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Certifico que depois de intimados os supplicados que formam a junta do Thesouro do Estado, ao Dr. procurador fiscal dei contra fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Em consequencia do que o escrivão competente, que este subscreve fez passar o presente edital com o praso de 30 dias para que chegue ao conhecimento de qualquer terceiro que por ventura pretenda estabelecer fabrica ou fabricas de fiação e tecidos nesse Estado o protesto feito pela supplicante, o qual por esta forma e pelo presente ihe fica intimado, de conformidade com a petição, despacho e termo neste insertos, afim de que produza o mesmo protesto os effeitos legaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de Novembro de 1890, sendo este publicado pela imprensa na forma da lei, para constar.—Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

2.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1890.

De ordem do desembargador governador do estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de escrivão privativo de orphãos e annexos do termo da Gloria do Goitá.

O secretario,
Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

EDITAL

Copia—O Dr. José Cornelio Leitão Rangel, juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria de Goitá, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber que se acha em concurso o officio de escrivão privativo de orphãos e annexos, isto é, ausentes, provedoria, capellas e residuos e por distribuição no crime e civel deste termo, em virtude da lei de 9 de Julho de 1877, vago pela incompatibilidade do serventuario vitalicio Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, nomeado commissario de policia da comarca de Páo d'Alho, convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia do referido officio e seus annexos a apresentarem se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art 9 da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9.120, de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados os exames de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza, e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Cidade da Gloria de Goitá, 4 de Novembro de 1890.

Eu, Luiz de França Andrade Lima, escrivão interino, escrevi.—José Cornelio Leitão Rangel

Está conforme.—O escrivão interino, Luiz de França Andrade Lima.

Certifico que hoje ás 10 horas da manhã, na porta da Intendencia Municipal, lugar mais publico desta cidade, affixei o original edital de que extrahi a presente cópia.

O referido é verdade, do que dou fé. Cidade da Gloria de Goitá, 4 de Novembro de 1890.

Eu, Luiz de França Andrade Lima, escrivão interino, o escrevi.

O escrivão interino, Luiz de França Andrade Lima.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão capitão de fragata Fiminto Perry, inspector deste arsenal, faço publico que recebem-se propostas em cartas fechadas no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta inspecção, para o fornecimento de ferragens, sobresalentes, maçames, madeiras, materiaes e fazenda para o fornecimento a este estabelecimento e aos navios d'armada nacional estacionados no porto desta cidade, durante o exercicio de 1891, de conformidade com a inscripção que foi effectuada na secretaria d'esta d'esta inspecção.

A saber:

Ferragens e sobresalentes

A

1 Azas ou pegadeirra de latão SS, kilo.
2 Azul ultramar, idem.
3 Amarello francez, idem.
4 Arcos de páo para barril, cento.
5 Algodão em rama, kilo.
6 Algodão em fio, idem.
7 Alvaiade de zinco, idem.
8 Alvaiade de chumbo, idem.
9 Agua-raz, litro.
10 Agulhas meio palombar, uma.
11 Agulhas de palombar, uma.
12 Alicates de aço, redondos, idem.
13 Alicates de aço quadrados, idem.
14 Aço quadrado, kilo.
15 Aço em barra, idem.
16 Aço fundido SS, idem.
17 Aço em vergas, idem.
18 Aço batido, idem.
19 Aço fundido em varão SS, idem.
20 Aço em vergalhão redondo, idem.
21 Aço em vergalhão sextavado, idem.
22 Aço em vergalhão oitavado, idem.
23 Aço em bolha, idem.
24 Aço para mollas, idem.
25 Aldabras de ferro, uma.
26 Aldabras de metal, idem.
27 Arame de cobre, kilo
28 Arame de ferro, idem.
29 Arame de latão, idem.
30 Argola de latão, uma.
31 Arcos de ferro, kilo.
32 Arame, idem.

B

33 Brim branco, metros.
34 Baetilha ou flanella branca, idem.
35 Balanças horisontaes de 10 kilas, uma.
36 Balanças idem de 20 ditos, idem.
37 Balanças idem de 50 ditos, idem.
38 Balanças decimaes de 100 ditos, idem
39 Balanças idem de 200 ditos, idem.
40 Bandeijas de páo, idem.
41 Baldes de sola, idem.
42 Baldes de zinco, idem.
43 Badames, um.
44 Balmazes de ferro, kilo.
45 Balmazes de latão, idem.
46 Borracha de lençol. idem.
47 Botões de metal para caxilhos e vidros, um.
Breu, kilo.
48 Brochas chatas, duzia.
49 Brochas para pintar SS, uma
50 Brochas para caiar SS, idem.
51 Bronze, kilo.
52 Bronzil, gramma.
53 Bule de folha, um.

C

54 Conchas de ferro, uma.
55 Conchas de ferro agatha, idem.
56 Cera em velas, kilo.
57 Cera em archotes, idem.
58 Colchão de capim, um.
59 Colheres de ferro, uma
60 Colheres de metal, sopa, idem.
61 Colhes de metal, chá, idem.
62 Colheres de metal, terrina, idem.
63 Cassarola de ferro estanhado, kilo.
64 Cassarola de ferro esmaltado, idem.
65 Chaleiras de ferro estanhado, idem.
66 Chaleiras de ferro esmaltado, idem
67 Camurça, pelle.
68 Cadinho de patente, numero.
69 Catracas diversos tamanhos uma.
70 Catracas com manivella, idem.
71 Cadeados de ferro SS, um.
72 Cinzas azues, kilo.
73 Colla da Bahia, idem.
74 Colla de pellica idem.
75 Colla de pintura, idem.
76 Colheres de ferro para pedreiro, uma.
77 Compasso de ferro, um.
78 Correia de sola singela de uma e meia e duas pollegadas, metro.
79 Correia de sola singela 2 e 1/2 a 4 pollegadas, idem.
80 Correia de sola dobrada de 2 e 1/2 a 3 pollegadas, idem.
81 Correia de sola dobrada de 3 e 1/2 a 4 pollegados, idem.
82 Correia de sola dobrada de 5 a 6 pollegadas, idem
83 Colchão de capim ou palha, um.
84 Cobre em chapas, kilo.
85 Cobre em barra, idem.
86 Cobre em vergalhão, idem.
87 Cobre em folha para ferro, idem,
88 Cobre em varão, idem.
89 Cobre em folha idem.
90 Cobre em lençol, idem.
91 Chumbo em lençol, idem.
92 Chumbo em barra, idem
93 Chaves inglezas uma.
94 Cimento Portland, barrica.
95 Carnahuba em velas, kilo.
96 Cré, idem.
97 Cravos de ferro, idem.
98 Canno de chumbo, idem.
99 Caldeirão de ferro estanhado, idem.
100 Caldeirão de ferro esmaltado, idem.
101 Chinellas de vaqueta, par.
102 Chicaras e pires agatha, casal,
103 Canecos ou pucaros de agatha, um.
104 Canecos de folha, um.
105 Correntes de ferro SS, kilo.
106 Cornetas de metal, uma.
107 Diamante para cortar vidro, um.
108 Dobradiças de ferro de canto de 100 milimetros, uma.
109 Dobradiças de ferro de canto de 100 a 150 milimetros, idem.
110 Dobradiças de ferro de cruz até 100 milimetros, idem.
111 Dobradiças de ferro de cruz até 130 milimetros, idem.
112 Dobradiças de cruz até 150 milimetros, idem.
113 Dobradiças de ferro de cruz reforçadas de 200 a 300 milimetros, idem.
114 Dobradiças de ferro pequenas, idem.
115 Dobradiças de metal pequenas até 50 milimetros, uma.
116 Dobradiças de metal de 50 até 100 milimetros, idem.
117 Dobradiças de metal de 100 a 150 milimetros, idem.

E

118 Enxofre em pó, kilo.
119 Enxofre em pedra, idem.
120 Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro
121 Estanho em verguinha, kilo.
122 Estanho em barra, idem.
123 Enchadas de ferro, uma.
124 Enchadas de ferro calçadas de aço, uma.
125 Enchós para carapina, uma.
126 Enchós para carpinteiro, idem.
127 Escapulas de ferro, idem.
128 Escapulas de latão, idem.
129 Escapulas metricas, idem.
130 Escarradeiras de ferro agatha, idem
131 Escarradeiras de ferro pintado, idem.
132 Escarradeiras de folha, idem.
133 Esquadro de aço, um.
134 Estopa de algodão, kilo.
135 Escovas de arame para tubos de caldeiras, uma.
136 Escovas de cabello, idem.
137 Escovas inglezas, idem.
138 Escovas para cabello, idem.
139 Espumadeira de folha, idem.
140 Espumadeira de ferro agatha, idem.
141 Esmeril em pó, kilo

F

142 Fio de algodão, kilo.
143 Facas para cozinha pequena, uma.
144 Facas para cozinha grandes, uma.
145 Frigideiras de ferro esmaltado, kilo.
146 Frigideiras de ferro estanhado, idem.
147 Funil de folha, um.
148 Folhas de Flandres X, caixa.
149 Folhas de Flandres XX, idem
150 Folhas de Flandres XXX, idem.
151 Formões SS, um.
152 Fouces, uma.
153 Flor de enxofre, kilo.
154 Feses de ouro, idem.
155 Fechos de ferro SS, um.
156 Fechadura de ferro para armarios e gavetas SS, uma.
157 Fechadura de ferro para gavetas, duas linguetas e duas voltas, uma.
158 Fechadura de ferro ord., uma.
159 Fechadura de ferro franceza, uma.
160 Fechadura de metal franceza, pequenas, uma.
161 Fechadura de meta franceza grande, uma.
162 Ferro em chapas BB, kilo
163 Ferro em vergalhão BB, idem.
164 Ferro em barra BB, idem.
165 Ferro em cantoneira BB, idem.
166 Ferro inglez em barra, idem.
167 Ferro inglez em varão, idem.
168 Ferro inglez em lençol, idem.
169 Ferro inglez em cantoneira, idem.
170 Ferro Loomoor em chapas, idem
171 Ferro Loomoor em vergalhão, idem.
172 Ferro Loomoor em cantoneira, idem.
173 Ferro Loomoor em barra, idem.
174 Ferro Loomoor em varão, idem.
175 Ferro Loomoor em lençol, idem.
176 Ferro da Suecia em barra, idem.
177 Ferro da Suecia em vergalhão, idem.
178 Ferro patente em barra, idem.
179 Ferro patente em vergalhão, idem.
180 Ferro para arcos, idem.
181 Ferro para grelhas, idem.
182 Ferro xadrez em chapas, idem.
183 Ferro guza, idem.
184 Ferro inglez em varão redondo, idem.
185 Ferro inglez em varão quadrado, idem.
186 Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
187 Ferro galvanisado em varões, idem.
188 Fuchina preta, idem.
189 Fuchina encarnada, idem.
190 Fechos pedrezes, um.
191 Folles SS, pollegada.
192 Ferrolhos de metal, um.
193 Ferrolhos de ferro SS, um.

G

194 Ganchos de latão, um.
195 Ganchos de ferro, um.
196 Garlopas com ferro, uma.
197 Goivas para calafates, uma.
198 Goivas para carpinteiros, uma.
199 Grozas de aço, uma.
200 Gaxetas de algodão, kilo.
201 Gaxeta de linho, idem.
202 Gaxeta elastica patente, idem.
203 Gaxeta patente, idem.
204 Giz em pedra, idem.
205 Gomma lacca clara, idem.
206 Gesso, idem.
207 Gadanhos de ferro, um.
208 Gommaralica em pedra, kilo.
209 Garfos para cosinha, um.
210 Garfos de ferro, um.

H

211 Hostias, uma.

K

212 Kerosene, lata.

L

213 Lixa de panno branco, folha.
214 Lixa de papel, idem.
215 Lixa de vidro, idem.
216 Lixa esmeril, idem.
217 Lubrificadores, um.
218 Latão em chapas, kilo.
219 Latão em vergalhão, idem.
220 Latão em folha, idem.
221 Latão em lençol, idem.
222 Limas imperiaes, pollegadas.
223 Limatões imperiaes, idem.
224 Lona da Russia, larga, metro.
225 Lona da Russia, estreita. idem.
226 Lona ingleza larga, idem.
227 Lona ingleza estreita, idem.
228 Lona de algodão nacional, idem.
229 Lavatorio de ferro, um.
230 Lapis de Faber para desenho, um.

M

231 Moinhos para café patentes de numeros—N. 8, um
232 Moinhos para café N. 10, um
233 Moinhos para café N. 12, um.
234 Moinhos para café N. 16, um.
235 Moinhos para café N. 18, um.
236 Medidas decimaes para saccos, um.
237 Medidas metricas de folha, jogo.
238 Machaco, terno.
239 Malhos de ferro, um.
240 Martellos de carpinteiro, um.
241 Martellos de pedreiro, um.

O

242 Ochre, um.
243 Ouro em pão, kilo.
244 Oxydo de ferro, livro.

P

245 Pás de ferro, kilo.
246 Pás de aço, uma.
247 Pedras para afiar, uma.
248 Pedras para amolar, uma.
249 Pedras de rebolo até 16 pollegadas, uma.
250 Pedras de rebolo de 22 a 60 pollegadas, uma.
251 Puxadores de vidro e louça, um.
252 Peneiras de arame de ferro galvanisado, uma.
253 Peneiras de arame de latão, uma.
254 Peneiras de cabello, uma.
255 Pedra pomes, kilo.
256 Pedra pôdre, idem.
257 Plombagina, idem.
258 Potassa em pedra, idem.
259 Pinceis escopeiros, um.
260 Pós pretos, kilo.
261 Picaretas de ferro, uma.
262 Púas completas uma.
263 Pregos de cobre batido, kilo.
264 Pregos de cobre de embutir, idem.
265 Pregos de ferro de peso, idem.
266 Pregos de ferro grandes, idem.
267 Pregos batellinhos, idem.
268 Pregos de ferro batel grandes, idem.
269 Pregos de ferro batel pequenos, idem,
370 Pregos de ferro ripares, idem.
271 Pregos estopares, idem.
272 Pregos de ferro caibraes, idem.
273 Pregos de zinco, idem.
274 Pregos de ferro galvanisado, idem.
275 Pregos de zinco com arruellas, idem.
276 Pregos de cobre ripares, idem.
277 Pregos balmazes, idem.
278 Pregos de ferro de costado, idem.
279 Pregos de costado galvanisado, idem.
280 Pregos de cobre batel, idem.
281 Pregos de cobre de costado, idem.
282 Pregos de ferro de guarnição, idem.
283 Pregos de ferro francezes, idem.
284 Pregos de ferro de assoalho, idem.
285 Pregos de cabeça de porcelana, um.
286 Pregos de cabeça dourada, um.
287 Parafusos de ferro com porcas, um.
288 Parafusos de porca e espelho, um
289 Parafusos de ferro cabeça chata, um.
300 Parafusos de latão até 1 1/2 pollegada, um.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1890.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 24 de Novembro de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 22 3/4 bancario, saccando os bancos depois de meio dia a 23.

Papel particular foi passado a 23 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria nominal 22 1/2, havendo negocio a 23 em todos os bancos.

Algodão

O de 1ª sorte do sertão cota se a 6$800 nominal.

Não houve vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 22, constou de 602 799 kilos, sendo 556.740 para o exterior e 46.059 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem 14 020 saccas, sendo por:

Barcaças	1.489	Saccas
Vapores	1.707	»
Animaes	1 964	»
Via ferrea de Caruarú	1.032	»
Via ferrea de S. Francisco	284	»
Via-ferrea do Limoeiro	7.524	»
Somma	14 020	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova	
Brancos	2$300 a 2$800
Somênos	2$100 a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos	1$260 a 1$360
Retame	[illegible] a 1$0[illegible]
Usinas	2$400 a 2$600

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 24, constou de 12.698.394 kilos, sendo... 7.934.200 para o exterior e 4.764.194 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 186.719 saccos, sendo por:

Barcaças	61 678	»
Vapores	...	»
Animaes	6.412	»
Via ferrea de Caruarú	5.053	»
Via-ferrea de S. Francisco	60 067	»
Via ferrea de Limoeiro	53 507	»
Somma	186 819	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 225 réis.

Aguardente

Cota-se a 76$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 134$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 20$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca allemã *Martha Brookelman*, madeira.
Barca ingleza *Gwendoline*, carvão,
Barca allemã *Martha*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca norueguense *Hobil*, carvão.
Barca norueguense *Christian Seriser*, carvão.
Barca nacional *Primo da Costa*, varios generos.
Brigue nacional *Prazeres*, xarque.
Lûgar nacional *Zequinha*, carvão.
Lûgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lûgar inglez *Ulster*, barcalhão.
Lûgar nacional *Tigre* xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, xarque.
Patacho allemão *Maria von Oldendrop*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho nacional *Marinho 5.º*, xarque.
Patacho norueguense *Rabekha*, xarque.
Patacho hollandez *Nicolas Trans*, xarque.
Patacho portuguez *Elysa*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 a 29 DE NOVEMBRO DE 1890

Alcool (litro)	260
Algodão em rama (kilo)	400
Aguardente	130
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	162
Assucar mascavado (kilo)	89
Bagas de mamonas (kilo)	87
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	360
Couros seccos salgados (kilo)	315
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão (kilo)	020
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	19$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	400
Farinha de mandioca (litro)	050
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	380
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada) e	11$000
Semente de carnauba (arroba)	15
Sola (meios)	3$000
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 22 DE NOVEMBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Ceará*, para Hamburgo, carregaram:

V. Neesen, 1,610 couros seccos salgado com 19,320 kilos.

Abe Stein & C., 26 couros seccos salgados com 312 kilos.

Para o Porto, carregou:

L. Lima, 200 saccas com 16,917 kilos de algodão.

— Na barca americana *Russell*, para Estados Unidos, carregou:

T. Tavares, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. T. Lopes, 1 000 saccos com 75,000 kilos de caroços de algodão.

J. Barreto, 477 saccos com 28,620 kilos de assucar branco e 523 ditos com 31,380 ditos de dito mascavado.

A. O. Almeida Lopes, 88 saccos com 5,280 kilos de assucar mascavado e 62 ditos com 3,720 ditos de dito branco.

A. Moreira, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.

M. Amorim, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Daniel P. Porto Baltar, 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

J. L. Ferreira, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, carregaram:

H. Burle & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *Castor*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Juno*, para o Pará, carregaram:

C F. Marfins, 145 barricas com 12,675 kilos de assucar branco.

Guimarães & Valente, 30 saccos com 1,500 litros de feijão.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 130 barricas com 14,950 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No vapor italiano *Italia*, para Porto Alegre, carregaram:

P. Alves & C., 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado e 180 ditos com 13,500 ditos de dito branco.

M. F. Leite, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas carregou:

Narciso M. Firado, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No lûgar nacional *Loyo*, para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,503 volumes com 139,170 kilos de assucar branco e 210 ditos com 2,097 ditos de dito mascavado.

— Na escuna allemã *Adelaide*, para Porto Alegre, carregaram:

Borstelman & C., 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Aguia*, para Parahyba, carregou:

R. Paiva, 10 caixas com 60 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 22	1,113 073$293	
Idem de 24	12 687$373	
		1,125:760$666
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 22	183 137$090	
Idem de 24	6:288$223	
		189:425$313
Somma total		1,315:185$979

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Novembro de 1890

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. A. Rodrigues Pinheiro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 22	65:040$451	
Idem de 24	2:328$479	
		67:368$930

Recife Drainage

Do dia 1 a 22	1:471$375	
Idem de 24	1:425$794	
		2:897$169

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional Manáos de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 69 carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala — 8 dias, vapor inglez «Juno», de 701 toneladas, commandante J. D. Dowse, equipagem 31, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Trieste e escala—22 dias, vapor Austriaco «Castore», de 1235 toneladas, commandante A. Lussich, equipagem 42, carga varios generos, a Henry Forster & Comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió — Vapor inglez «Scholar», commandante Browns, carga varios generos.

Pelotas—Barca nacional «Marinho 5º», capitão João Fernandes dos Reis, carga assucar.

Navio entrado no dia 24

Paranaguá—9 dias, vapor inglez «Toscolia». de 1024 toneladas, commandante E. S. Templier, equipagem 24, em lastro, a Pohlman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez «Guarik«, commandante H. R. Pratt, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional «Manáos», commandante Guilherme Waddington, carga varios generos

Pelotas e escala—Vapor italiano «Italia». commandante Ville, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Gusby», commandante D. Viegas, carga varios generos.

Pará e escala — Vapor inglez «Juno«, commandante J. Dowse, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Jacuhype», commandante Carvalho, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

46 bois pesando 6,580 kilos.	
154 kilos de peixe a 20 réis	3$080
11 cargas com farinha a 200 rs.	2$200
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
15 suinos a 200 rs.	3$000
88 taboleiros a 200 rs.	17$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
74 compartimentos com farinha a 500	37$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
2 ditos de camarões a 200 rs	$400
40 talhos a 2$	94$000
	251$880
Rendimento de 1 a 22 do corrente	5.450$380
	5.703$260

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

New-York	*Alliança*	25
Sul	*Ceará*	26
Sul	*Tamar*	26
Sul	*Alagoas*	27
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	27
Norte	*Segurança*	27

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Southampton	*Tamar*	26 as 2 h.
Santos e esc.	*Alliança*	26 as 3 h.
Hamburgo	*Ceará*	27 as 4 h
Norte	*Alagoas*	28 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	28 as 4 h.
Santos e esc.	*Segurança*	30 as 4 h

301 Parafusos de latão de 1 1|5 a 4 pollegadas, um.
202 Pinceis de malta, um.
303 Pinceis de seda, um.
304 Pratos rasos de ferro agatha,, um.
305 Pratos fundos de ferro agatha, um.
306 Pratos travessos de ferro agatha, um.
307 Pratos travessos de ferro agatha grandes, um.
308 Pratos de ferro esmaltados, um.
309 Pratos de folha, um.
310 Papel para desenho sem fim, peça.
311 Papel para desenho panno, peça.
312 Papel transparente para copiar, peça.
313 Papel vegetal para desenho, um.
314 Papel de linho para desenho, peça.
315 Pucaro de folha, um.
316 Pratos travessos de folha, um.
317 Pratos redondo de folha, um.
318 Pelle para caixa de guerra, uma.
319 Pelle de carneiro pp., uma.
320 Palha de junco 1ª qualidade, kilo.

R

321 Rebotes de ferro galvanisado, kilo.
322 Raspas de ferro, uma.
323 Rouge, kilo.
324 Roxo rei, kilo.
325 Ratoeiras de arame, uma.

S

326 Stearina em velas, kilo.
327 Stearina em archotes, kilo.
328 Serrote para carne, um.
329 Sola ingleza, kilo.
330 Sola da terra, idem.
331 Sangue de drago, idem.
332 Seccante de zinco, idem.
333 Seccante de chumbo, idem.
334 Solda forte, idem.
335 Sandalo, idem.
336 Seccante fezes de ouro, idem.
337 Safras de ferro calçadas, uma.

T

338 Tesoura para cortar metal, uma.
339 Tornos de ferro de bancada, kilo.
340 Tornos de mão pequenos, um.
341 Tornos de mesa. um.
342 Torquezes, uma.
343 Trados de rosca SS, um.
344 Trados de colher SS, um.
345 Trena metrica até 20 metros, uma.
346 Trena metrica de metal, uma.
347 Tubos de ferro, kilo.
348 Tubos de ferro para caldeiras, idem.
349 Tubos de chumbo, idem.
350 Tubos de borracha, idem.
351 Tubos de zinco SS. até 7 pés, uma.
352 Telhas de zinco ou ferro galvanisado de 7 a 10 pés., uma.
353 Tijollos inglezes, um.
354 Tachas de bomba, kilo.
355 Tachas de zinco, idem.
356 Tachas de cobre, idem.
257 Tachas de ferro, idem.
358 Trincal, idem.
359 Tubos de tinta franceza, bisnaga.
360 Terra de sena queimada, kilo.
361 Tinta azul ultramarina, idem.
362 Tinta amarella pp., idem.
363 Tinta branca de zinco pp., idem.
364 Tinta branca de chumbo, idem.
365 Tinta preta pp., idem.
366 Tinta verde pp., idem.
367 Tinta encarnada pp., idem.
368 Tinta roxo-terra pp., idem.
369 Talheres de ferro, um.
370 Torneira de estanho de 1 a 10, uma.
371 Torneira de metal pequena, uma.
372 Torneira de metal curvas até 1 1|2 de diametro, uma.
373 Torcidas francezas, uma.
374 Terrinas de ferro agatha, uma.
375 Terrinas de folha, uma.
376 Travesseiros de capim, um.
377 Travesseiros de palha, um.

V

378 Vidros para vidraça brancos, um.
379 Vidros brancos grossos, um.
380 Vidros de cores para vidraça, um.
381 Vassouras de piassava c| cabo, uma.
382 Verrumas de rosca para calafate, uma.
383 Verniz branco de boneca, kilo.
384 Verniz branco francez encorpado. idem.
385 Verniz copal, idem.
386 Verniz metallico, idem.
387 Verde Pariz, idem.
388 Verde composto, idem.
389 Verde francez, idem.
390 Vermelhão da China, idem.
391 Vidros lavrados, idem.
392 Vidros estrellados, idem.
393 Vidros opacos, idem.
394 Vidros para espelho, palmo.

Z

395 Zarcão, kilo.
396 Zinco em barra, idem.
397 Zinco em folha, idem.
398 Zinco estampado, metro.

Maçames

A

1 Agulhas para bitacula, uma.
2 Agulhão, um.
3 Agulha para brim, uma.
4 Amarras de ferro, kilo.
5 Ancoras de ferro, idem.
6 Ancoretas, idem.
7 Archotes alcatroados, cento
8 Ancoretas, um
9 Arrebem, kilo.
10 Azeite de sebo, litro
11 Azeite de peixe, idem.
12 Alcatrão da Suecia, barril.

B

13 Bandeira da republica de 2 pannos, uma.
14 Idem, idem, de 3 pannos, uma.
15 Idem, idem, de 4 pannos, idem.
16 Idem, idem, de 6 pannos, idem.
17 Idem, idem, de 8 pannos, idem.
18 Idem, idem, de 12 pannos, idem.
19 Bandeiras de nação de 4 palmos, uma.
20 Brim da linho para velame, metro.
21 Brinzão, idem.
22 Brim da Russia, idem.
23 Baldes ferrados, um.
24 Biticulas, uma.
25 Barquinha patente, idem.
26 Baldeadeira de folha, idem.
27 Bagotas SS., idem.

C

28 Cera amarella, kilo.
29 Cabo de linho branco. idem.
30 Cabo de manilha, idem.
31 Cabo de cairo, idem.
32 Croks de ferro. um.
33 Carritel de barquinha, um.
34 Cadernaes bronzeados SS., pollegada.

D

35 Dedaes de repucho, um.

E

36 Estopa da terra, kilo.
37 Estopa de linho, idem.
38 Estopa ingleza, idem.

F

39 Filele SS,, metro.
40 Fio de vela 1ª qualidade, kilo.
41 Forquetas de ferro, uma.
42 Feltro secco, kilo.

G

44 Gatos com sapatilho, um.
45 Gatos Singellos, idem.
46 Gatos dobrados, idem.
47 Graxa do Rio Grande, idem.

L

48 Linha alcatroada, kilo.
49 Linha de barca, idem.
50 Lanterna de patente, uma.

M

51 Mealhar branco para gaxeta, kilo.
52 Mealhar alcatroado, idem.
53 Merlim, idem.
54 Mordente, idem.
55 Moitões brozeados, idem.

O

56 Oculos de alcance, um.
57 Oléo de linhaça, kilo.

P

58 Pixe da Suecia, litro
59 Pregos de cobre para forro, kilo.
60 Pregos de cobre para talhamar, idem.
61 Pregos de ferro para forro, idem.
62 Piassava, idem.
63 Pharóes para topes, um.
54 Pharóes para os lados, verde e encarnado, um.

R

65 Remos de faia, metro.

S

66 Sapatilho de ferro, um.
67 Sapatilho de bronze, idem.
68 Sapatilho de metal, idem.
69 Sextante, idem.
70 Sebo em velas, kilo.
71 Sebo coado, idem.
72 Sondureza, idem.

V

73 Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados, um.
74 Verniz coaltar, kilo.
75 Verniz de queimar nós, idem.
76 Verniz de alambre, idem.
77 Verniz branco e preto de S. Freire, idem.
78 Verniz seccativo inglez. idem.
79 Verniz de Bret Biach, idem.
80 Verniz Bert Weamirag, idem.
81 Vidros redondos para vigias. um.

Madeiras e materiaes

Cal branca, kilo.
Cal preta, idem.
3 Cal de Lisbôa, idem.
4 Cal de Jaguaribe, idem.
5 Caibros de qualidade, um.
6 Taboas de pinho americano tendo cada uma pelo menos 0m, 012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0,m,050, 0m, 050, 0m,075, M. C.
7 Taboas de pinho da Suecia tendo cada uma pelo menos de 0,m225 de largura, e as seguintes grossuras: 0m, 012, 0m, 19, 0m, 025, 0m 037, 0m 050, 0m 075 e pranchão de 0m 100, M. C.
8 Taboas de pinho de Riga tendo cada uma pelo menos 0m 225 de largura e as seguintes grossuras: 0m 012, 0m 019, 0m 025, 0m 037, 0m 050, 0m 075, e pranchão de 0m 100, M. C.
9 Taboas de cedro com as seguintes grossuras: 0,m 012, 0m 019, 0m 025, 0m 037, 0m 050, 0m 075, e pranchão de 0m 100, todas das larguras de 0m 3, 0m 4. M. C.
10 Taboas de amarello com as seguintes grossuras: 0m 012, 0m 019, 0m 025, 0m 037, 0m 50, 0m 075, pranchão de 0m 100 todas das larguras de 0m 3, 0m 4. M. C.
11 Taboas de páo carga com as seguintes grossuras 0m 012, 0m 019, 0m 25, 0m 037, 0m 050, e 0m 75, e pranchão de 0m 100, todas das larguras de 0m 3, 0m 4. M. C.
12 Taboas de peroba ou mirindobo com as seguintes grossuras: 0m 012, 0m 019, 0m 025, 0m 037, 0m 050, 0m 075, e pranchão de 0m 100, todas das larguras de 0m 3 e 0m 4. M. C.
13 Traves de sicupira, sapucaia, sapucarana, guarabus louro, imbiriba preta, massaranduba, condurú, e guarabus de diversas dimensões, variando entre 0m, 2×.m, 2, ×3m, 5, 6m, 25× 6m, 25×9m, uma.
14 Enxameis de qualidade variando entre 0m, 1×0m, 1×5m, 5 e 0m, 15×0m, 15×3m.
15 Vigas de sicupira verdadeira de 0, m35×0m, 35×13m, um
16 Toros de ginipapo sem nós de 2m, 6 e 3m, 8 de comprimento e 0,m 22 a 0m25 de diametro, no topo mais grosso, uma.
17 Páos de sicupira verdadeira e de angelim amargoso para vãos de navios das seguintes dimensões de 5m a 6m×0m, 35×0m, 25 e de 7 a 8 metros ×0m, 35×0m, 25, um.
18 Ripas de imbiriba das mais compridas, cento.
19 Ripas para cumieira, idem.
20 Tijollos de alvenaria grossa, milheiro.
21 Tijollos de tapamento, idem.
22 Tijollos de ladrilho, idem.
23 Telhas de alvenaria, idem.

Fazenda

1 Cobertores de lã encarnados, um.
2 Camisola de brim, uma.
3 Damasco de lã, metro.
4 Lençol de brim, um.
5 Morim, metro.
6 Pannos para mesa, idem.

São deveres dos fornecedores:

Art. 34. Os fornecedores firmando contracto *ipso facto* se obrigam:

1.° A fornecer artigos ou generos nas quantidades pedidas.

2.° A entregal-os nos lugares que forem designados, arrumando-os a sua custa, depois de approvados.

3.° A satisfazer os pedidos dentro de quatro dias uteis, contados da data em que se lhes fizer entrega delle, salvo quando se tratar de ferro, madeira, cal, barro, areia, tijolos communs, telhas de barro e parallepipedos em que o praso maximo será de quinze dias uteis.

a) Quando o artigo pedido pela sua natureza e tendo se em vista a quantidade, depender de manufactura, o praso maximo para o fornecimento será marcado nos despachos lançados nos pedidos pela autoridade competente.

b) Quando o serviço publico exigir que se lance nos pedidos a nota de urgentissimo, e não dependendo os artigos de manufactura, os contractantes serão obrigados a effectuar o fornecimento no praso de 24 horas.

4.° A organisar suas facturas conforme o modelo n. 3 e a legalisal-as com sello proporcional, na conformidade dos arts. 1 e 2 do Decreto e regulamento n. 8946 de 18 de Março de 1883, inutilisando as estampilhas com a data e assignatura, escriptas parte no papel, parte no sello, conforme o art. 17 do dito regulamento.

5.° A não reclamar indemnisação por prejuizo algum, seja qual for a sua procedencia, salvo o caso de avaria occasionada pelo pessoal administrativo durante o recebimento.

6.° A continuar a fornecer os generos pelo mesmo preço se o governo julgar conveniente per mais 60 dias alem do praso do contracto, sem que por isso lhe fique direito a sua prorogação.

Art. 35. Todos os artigos serão sujeitos a approvação e reprovaação dos peritos officialmente desigoados, ficando os contractantes sujeitos a multa de 20 % do valor delles quando forem rejeitados por má qualidade ou a de 10 % quando apesar de bôa qualidade não servirem para o fim a que forem destinados.

§ unico. A repartição competente lavrando termo de multa, marcará o praso para a substituição do artigo ou genero por qualquer circumstancia rejeitado, e não se justificando a substituição nesse praso, será o artigo adquerido por ajuste no mercado pagando o contractante ao Estado a differença existente entre o preço do contracto e o preço do ajuste.

Art. 36. Os contractantes que apresentarem artigos ou generos depois do praso designado ficarão sujeitos a multa de 5 % do valor delles e na de 10 % os que declararem que não os podem fornecer qualquer que seja o motivo epresentado.

§ 1.° Quando se conhecer que o artigo ou genero não fornecido pelo contractante existe no mercado, em vez da multa de dez por cento será o dito contractante obrigado a indemnisar o Estado da differença que se verificar entre o preço do contracto e o preço pelo qual elle foi adquerido.

§ 2.° Quando o fornecimento não se realisar dentro de 15 dias uteis contados da data em que expirar o praso marcado para a entrega, os empregados fiscaes considerarão o facto como se o contractante declarasse não poder effectuar o fornecimento, e, cassado o pedido, se lavrará o competente termo de multa

Art. 37. O governo poderá rescindir os contractos, sem direito a reclamação alguma por parte dos contractantes em caso de faltas commettidas por estes.

Art. 38. Quando por qualquer circumstancia o contractante pedir a rescisão do contracto, se observará o que determina o § unico do art. 33 salvo caso especial de extincção ou liquidação de seu estabelecimento mercantil e industrial.

Art. 39. Todos os contractos firmados em virtude do presente regulamento não poderão ser transferidos se não ás firmas commerciaes, successoras dos contractantes, precedendo declaração escripta de que acceitam todos os onus e vantagens de seus antecessores.

Observações

Art 25. Os proponentes que se inscreverem para o fornecimento annunciado deverão haver do secretario dous exemplares impressos do grupo ou grupos relativos a seu ramo de commercio o industria.

§ 1.° Os concorrentes formularão os seus preços com tinta preta nas columnas competentes dos exemplares em algarismos e por extenso, a porposta será em uma só via e em envoltorio fechado.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Novembro de 1890.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

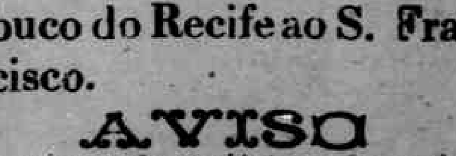
Devedores da Fazenda

Por esta secção se faz publico que fica marcado o praso de oito dias, contados da data do presente edital, para os devedores do imposto de industrias e profissões, relativo ao corrente exercicio, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao juizo dos feitos para proceder a cobrança executiva:

Antonio Fernandes & C. 43$700; Arcelino Lima & C. 250$125; Antonio Casedemonnt 6$250; Alvaro de Menezes & C. 40$250; Alves & Santos 33$350; Alfredo Pinto & C. 57$500; Botelho & C. 28$175; Domingos Rodrigues de Oliveira 28$175; Francisco dos Santos Macedo 79$350; Fiuza & C. 28$625; Gomes & C. 31$625; Gonçalves Ferreira 34$500; Henrique Luiz Ferreira 36$800; Israel Irmão & C. 36$800; Izabel Thompson 69$000; Justino de Azevedo & C. 34$500; Dr. João Ferreira da Silva 28$750; João Rodrigues da Silva Duarte 40$250, José Ferreira da Cunha 46$000; José Antonio Jacome 37$605; Manoel Joaquim Pereira Junior 27$600; Marques & Motta 36$800; Manoel Bento Borges Camara 46$000; Manoel José Dias 31$625; Pinto Alves & C. 37$375; Rodrigues Santos & C. 34$500; Santos & Irmão 34$500; Vieira & C. 43$700; José Antonio do Couto Vianna 23$875; Lyra Irmão 230$ e Viuva Marques & C.

Secção do contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 24 de Novembro de 1890

O 3 escripturario,
Flaviano H. Ribeiro.



Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia para receber na estação de Cinco Pontas o 54.° dividendo, concerneme ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo 22 de Novembro de 1890.

Wells Hood.
Superintendente.

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção dos concessionarios de pennas d'agua para a disposição do art. 50 do regulamento que lhes veda a sahida d'agua do predio que goza da concessão, sob a comminação imposta no art. 70.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5ª corrida que se realizará domingo, 30 de Novembro de 1890

1.° PAREO — INICIO — 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife e eguas de Pernambuco, que não tenham ganho no pareo Consolação na corrida de 9 do corrente PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — CONSOLAÇÃO — 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Hippodromo podendo entrar eguas de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO — PROSPERIDADE — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.500 metros no Hippodromo podendo entrar animaes pungas que como taes não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — VELOCIDADE — 1-100 metros. Animaes pungas que não tenham ganho n'esta distancia no Hipppdromo em 1890, podendo entrar animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO — EXPERIENCIA — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife até Setembro do corrente anno PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.° PAREO — ANIMAÇÃO — 1.400 metros. Animaes pelludos que não tenham ganho no Hippodromo em 1890 podendo entrar animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO — HARMONIA — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,200 metros no Hippodromo n'estes 5 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do Codigo de Corridas não poderão ser inscriptos no pareo Harmonia os animaes Templar e Piramon

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 25 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo á rua do Imperador n 55, 1.° andar.

Fernandes de Azevedo,
SERVINDO DE SECRETARIO.

FABRICA DE PAPEL

BARAO DE LUCENA

Os Srs. subscriptores são convidados a realisar, até o dia **26** do corrente, no Banco de Pernambuco, a primeira entrada de 10 % do valor de suas acções.

Recife, 11 de Novembro de 1890.

A directoria provisoria,
João José Rodrigues Mendes.
Agostinho José da Costa.
José Adolpho Rodrigues Lima.
José Maria de Albuquerque Mello.
João Rodrigues de Moura.
Francisco de Souza Reis.

Thesouraria de Fazenda

Assignatura de contracto

De ordem do cidadão Dr. inspector, convido aos senhores fornecedores, infra declarados, a virem assignar o termo de contracto para fornecimento de viveres ao Arsenal de Marinha e navios da armada nacional, estacionados no porto desta cidade, durante o proximo futuro exercicio de 1891, a saber:

Manoel Joaquim Alves da Costa.
Oliveira Castro & C.
Antonio Soares Raposo.
Abrantes & C.
Amaral Primo & C.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 22 de Novembro de 1890.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Aviso

Tenho a honra de avisar aos senhores associados que por motivo economico foi contractado o Sr. Joaquim José de Carvalho, para cobrador desta beneficente associação, e tendo de em breve tempo reunir se a assembléa geral, convido os mesmos senhores a entenderem-se com o contractado para a cobrança, que reside á rua do Padre Floriano n. 20.

Recife, 22 de Novembro de 1890

O director,
Cesario A. S. Pepula.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que a partir do 1° de Dezembro proximo vindouro, só serão acceitas com fretes a pagar as mercadorias abaixo declaradas:

Assucar.
Aguardente.
Algodão.
Sola.
Couros.
Pelles
Cereaes.
Fumo.
Café.
Madeiras.
Alcool.

Escriptorio da 2ª divisão.
Palmares, 7 de Novembro de 1890.

O inspector geral do trafego,
Affonso Lustosa.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:	
Rua da Alegria Casa n. 46	30$000
Vigario Tenorio 1° andar n. 25	25$000
Dita 2°. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n 2	14$000
Becco do Abreu 2° andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Vidal de Negreiro casa terrea n° 70	25$000
Rua do Bom Jesus 3 andar n° 13	15$000
Rua do Amorim armazem n. 24	20$000
Travessa de S. Pedro sobrado n. 2	30$000
Rua da Lingueta 1° andar n. 14	14$000
Rua da Aurora n. 37 2° andar	66$660
Rua da Viração n. 19	20$000
Rua da Palma n. 34	50$000

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os pessuidores das cautelas de numeros abaixo, a virem resgatal as até o dia 29 do corrente, avisando se lhes de que, findo este praso, serão ellas levadas a leilão publico:

18.734	20.129	20 270	20.405	20.552
19.255	20.132	20 272	20.408	20.554
19.686	20.137	20.274	20.411	20 557
20.018	20.138	20 279	20.422	20.558
20.029	20.140	20 280	20.423	20.561
20.031	20 150	20.282	20.433	20 565
20.032	20.157	20 288	20.438	20 572
20.038	20.161	20 295	20.444	20.577
20.041	20.162	20 297	20.451	29.579
20.045	20.165	20.301	20.452	20 581
20.048	20.170	20.303	20.461	20.583
20.050	20.171	20 304	20 463	20.590
20 053	20.172	20.305	20.465	20 592
20.054	20.181	20 310	20.472	20.597
20.055	20.182	20.312	20.474	20.599
20.057	20.184	20.316	20.486	20.600
20.058	20.194	20 318	20 493	20.605
20 060	20.197	20 320	20.498	20.607
20.062	20 199	20.322	20.499	20 609
20.069	20.204	20.323	20.501	20.611
20 070	20.208	20 325	20.504	20.614
20.071	20.212	20 333	20 511	20.616
20.074	20.213	20.335	20 513	20.617
20 078	20.217	20.338	20 521	20.6.8
20 082	20.222	20 345	20.522	20.619
20.083	20 226	20 347	20.525	20.621
20.087	20.227	20.353	20.531	20.624
20.093	20 230	20.355	20.534	20 626
20.095	20 231	20.363	20 535	20.627
20.096	20.242	20.367	20.539	20.628
20.101	20.244	20.370	20.540	20.629
20.106	20 245	20.379	20 545	20 637
20.110	20.250	20.388	20.546	20.640
20 115	20.251	20 390	20.547	20 668
20.117	20.255	20.391	20 548	......
20.122	20 256	20.393	20 549	.....
20.125	20 257	20.402	20.550	.....
20.127	20.267	20.404	20 551	.....

Recife, 13 de Novembro de 1890.

O Gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

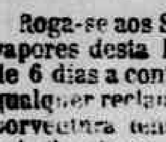
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Tauquery



E' esperado da Europa até o dia 27 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO – 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 24 de Novembro as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete. até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado do sul até o dia 27 de Novembro e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Babosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

United States and Brazil
M. S. S. C.

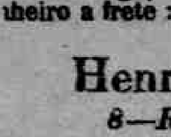
O vapor Segurança

E' esperado de New York até o dia 29 de Novembro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias co mpostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 1 de Dezembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque
Commandante Mortémard

E' esperado da Europa no dia 4 de Dezembro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

LEILÕES

— Quinta feira, 27 do corrente, deve ter lugar o leilão de bons moveis, finos crystaes e mais objectos da casa em que residio o Sr. Jesuino Rodrigues Cardoso, no Monteiro.

A's 10 1/2 horas de quinta-feira, 27, partirá do Arco de Santo Antonio o trem extraordinario com os concurrentes ao leilão na povoação do Monteiro.

Agente Stepple
3º leilão

De uma parte do engenho Santo André, no valor de 17:239$430, na comarca de Barreiros, sendo avaliado todo o engenho em 60:000$.

Terça-feira, 25 de corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens do finado Dr. Pedro Affonso de Mello e para pagamento dos cred res, levará a leilão a parte do engenho acima.

Os Srs. pretendentes d'esde já poderão ir examinar o referido engenho e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

de 2 terças partes da excellente casa terrea com sotão sita á ruade S. Miguel n. 2 em Afogados.

Terça-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, fará leilão das duas terças partes da casa acima mencionada, pertencente ao espolio de D. Perseverana Mauricia Lins Chaves, cuja venda é effectuada a requerimento do inventariante.

Os pretendentes poderão examinar o predio e para mais explicações com o referido agente.

Agente Pestana
Leilão

de uma casa terrea com excellentes commodos, sita á rua do Caldereiro n. 6, e uma dita sita á rua da Gloria n. 88, com grandes commodos e quintal murado com portão para a campina da rua da Alegria.

Terça feira, 25 do corrente
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado, venderá a quem mais der as casas acima mencionadas.

Agente Pestana
Leilão

de uma meia agua sita ao cáes do Capibaribe n. 3, freguezia da Bôa-Vista e de uma parte de 175:000, no de n. 5, tambem no Cáes do Capibaribe, pertencente a menor Virginia.

Terça-feira, 25 de corrente
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O gente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem maior lance offerecer a meia-agua e parte acima mencionadas.

Leilão
Agente Silveira

De moveis, quadros e joias
Terça-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
No 2· andar á rua Larga do Rosario n. 1

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria levará a leilão os moveis abaixo mencionados, espolio de Francisco de Paula e Silva e Luiza Bandeira de Mello.

Espelhos, quadros, cadeiras de guarnição, consolos, camas, commodas, etageres, mesa elastica, jarros apparadores, lanternas, quadros e mais moveis patentes no acto de leilão

Leilão

De um piano de Blandel & Vignes
Moveis, louças e vidros e 1 carro para menino
Quarta-feira, 26 do corrente
Rua do Imperador n. 44, 1· andar

O Sr. J. Emiliano de Mello Tamborim retirando-se para a capital federal autorisa o agente Martins a fazer leilão dos seus moveis, que são os seguintes:

Um piano A. Blandel & J. Vignes, 1 mobilia, completa, 4 jarros, 2 candieiros, 4 quadros, 4 etageres, 2 tapetes, 2 escarradeiras, 1 cadeira para piano, dous porta-cartões, finos, 1 cama franceza, 1 commoda e carteira de jacarandá, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 cabide coberto, 1 marquezão, 1 mesa elastica de 3 taboas, 12 cadeiras de junco 1 aparador grande com 2 gavetas, 1 quartinheira, 1 mesa secretaria para advogado, 1 guarda-casacas, 1 banca, lavatorio, de ferro, aparelho para jantar, dito para almoço, copos, calices e 4 duzias de colheres, 2 ditas de ditas, finas, 2 duzias de talheres, 1 filtro inglez, 1 candieiro de suspensão, beiga, e mui-

tos outros objectos que são necessarios em casa de familia.

A's 11 horas em ponto
Entrega e recebimento em acto continuo.

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, objectos de electro-plate, faiance, porcellana e crystaes, a saber:

Um piano forte e quasi novo, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de jacarandá (massissa) com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cadeira de balanço e 1 espreguiçadeira de jacarandá, 2 quadros dourados, 2 espelhos grandes, 2 jarros, 4 castiçaes com mangas e 3 pares de cortinados de cretone.

Uma linda secretária de jacarandá, 1 cadeira de rosca, 1 estante de Nogueira, 2 espelhos bronseados, 2 bancas, 2 instrumentos nauticos, 3 venesianas novas, 1 mesa de amarello, 3 mesas com pés torneados.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, 1 marquesão e 6 cadeiras de junco.

Uma mesa elastica para 30 talheres, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande, 2 ditos torneados, 1 guarda-comida, 18 cadeiras de junco branco, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 ditos para chá, copos, calices, compoteiras, fructeiras, galheteiras, talheres e colheres de electro plate e muitos outros objectos de casa de familia

No Monteiro
Quinta-feira, 27 de Novembro

Jesuino Rodrigues Cardoso, tendo de fazer uma viagem á Capital Federal, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Monteiro.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes, parando nas estações em que houverem concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiada e pintadas sou a los fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Offerece-se uma pessoa com longa pratica de commercio e escripturação, para qualquer emprego de confiança em casa de commercio ou empreza, dando a garantia que for pedida; trata-se na rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Alugam se crotons e palmeiras, vendem-se roseiras, parreiras e cravos; fazem-se bouquets para casamentos por preço commodo, e outras mais variedades de flores e vende se flores e tambem amor perfeito: na rua do Caldeireiro numero 48.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo da antiga assembléa, armazem n. 21, junto a Alfandega.

— Precisa se de uma cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua da União n. 13.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem com todo asseio e promptidão na rua da Imperatriz n. 36 1.º andar.

— Aluga se o 3· andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 10.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 55.

— Precisa se de uma mulher de idade para concertar roupa: no becco das Barreiras n. 14.

— Aluga se por 25$000 a casa terrea n. 27 da rua do Padre Floriano, com 2 salas, 4 quartos, sotão interno, cosinha fóra, apparelho, cacimba e bom quintal: trata-se na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Alugam se o 2· e 3· andares da casa n. 3 á rua da Penha; o 1 da de n. 8 á rua do Fogo; o 1· de n. 25 á rua Velha de Santa Rita; o 1· e te reo de n. 34 á travessa de S. José; o 2· de n. 16 á rua de Hortas; o 2· de n. 66 á rua de Marcilio Dias; o 1· de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 4 á rua de Paulino Camara e a casa n. 1 C á travessa de Maria Cesar, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

— Raymundo Lasserre propõe se a ensinar a lingua franceza theorica e praticamente, em casas particulares e em sua residencia provisoria; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Precisa-se de peritas costureiras; na rua do Cabugá n. 1-A.

— Alugam-se o sobrado do becco do Padre n. 70 e o 1· andar da rua do Amorim n. 15; na rua do Apollo n. 11.

— Precisa-se de uma ama: no 2· andar n. 120 da rua Direita, paga-se bem.

— Vende se um bom piano do author Vignes, preço favoravel: na rua das Cruzes n. 11.

— Lava-se e engomma-se para fora roupa de homem e de senhora com todo asseio e promptidão: na Solidade rua do Dezembargador Nunes Machado n. 56.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de menino, e mulheres.

Almofadas
de seda e velludo, ricamente bordadas.
Au Paradis des Dames

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; na rua da Florentina n. 1.

Relojoaria David
Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Sedas, fitas e leques
Explendido sortimento.
Au Paradis des Dames

Alugam-se
O 1· e 2· andares da rua do Imperador n. 26: a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

PASSAS
E
UVAS

Vinho velho do Porto de 12$000 a 50$000 por caixa com 12 garrafas.

Machado Pinto & C., receberam pelo vapor «Lascelle Scholar»

Uvas muscatel estrangeiras, brancas, em meias barriquinhas.

Passas finas sur-couches em quartos e oitavos.

Passas em ricas bandejas forradas a seda e com argola, o que pode haver de perfeição e phantasia.

Cognac — Estrangeiro, garantido.

Vinho velho do Porto, de regular a mais fina qualidade, exportado pelo Exm Sr. Visconde de Negrellos.

Todos estes generos estão á venda na rua do Vigario n. 27, armazem.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marques de Olinda n. 23

ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Festas e saráos
Machado, Pinto & C.
Crescendo e apparecendo

Recommendamos ao respeitavel publico e commercio as mercadorias abaixo notadas importadas directamente do estrangeiro e garantidas:

350 caixas com vinho fino do porto das propriedades do Exm. Sr. Visconde de Negrellos e por elle exportado á nossa consignação. Diversas qualidades de preço de 12$000 a 35$000 por caixa com 12 garrafas.

180 caixas com cognac proprio para misturar com leite recommendado as CRIANÇAS com tosse convulsa, e ADULTOS com bronchites e albuminuria, e garantido e manipulado pelo grande proprietario medico o Sr Dr. Schulze.

Cerveja La Rosa Alemana

Passas finas grandas de primeira qualidade em caixas inteiras, quartos, e oitavos.

Novidade passas finas em lindas latinhas e cartões diversos tamanhos.

Uvas em meias barricas.

E outras muitas mercadorias todas por preços menores do mercado em grosso.

27—Armazem a rua do Vigario—27

Casas
Alugam-se o 1· andar e sotão da casa á rua Nova de Santa Rita n. 43, e a loja da rua Imperial n. 19, ambos com agua e commodos para grande familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindotudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grande equenas.)
Formicida Capanema.
6—Corpo Santo—6

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass., Est.-Unidos.

Alfredo Tiburcio Ferreira

João Tiburcio do Rego Barros, José Januario Torres da Costa, Delfina Ferreira do Rego Barros, Beatriz Ferreira da Costa, Vicente Tiburcio Ferreira, Maria Augusta Ferreira, Amelia Flora Ferreira, Adelina Zenobia Ferreira e Margarida Julia Ferreira Machado, assás compungidos pelo prematuro fallecimento do seu prezado cunhado, irmão, afilhado e sobrinho, Alfredo Tiburcio Ferreira. Intimamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o ao cemiterio, e novamente convidam as mesmas e aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz de Corpo Santo e capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, ás 8 horas da manhã de quarta feira 26 do corrente, setimo dia do seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos á este acto de religião e caridade.

Francisco de Paula e Silva

Francisco de Paula e Silva Junior, Arthur Silva, Nominardo Silva e D. Emilia Carolina da Silva Mello, profundamente consternados pelo infausto passamento de seu prezado pai, Francisco de Paula e Silva, agradecem do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de terça-feira 25 do corrente, setimo dia do seu passamento, antecipando seus agradecimentos.

Joaquim Candido de Castro Marques

Julia Ventura de Castro Marques e suas filhas mandam celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, Joaquim Candido de Castro Marques, ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, na igreja do Espirito Santo. Desde já se confessam gratos a aquellas pessoas de seu conhecimento que fizerem a caridade de assistir a mais esta prova de amizade.

Henrique Fernandes da Costa

Manoel F. da Costa e Jovina M. F. da Costa convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Graça no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do seu nunca esquecido filho Henrique Fernandes da Costa, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Francisco de Paula e Silva

Alonso Jorge de Mello e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado sogro e pai, Francisco de Paula e Silva, para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar terça-feira 25 do corrente. ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; e desde já se confessam agradecidos aos que accederem ao convite.

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira

Os engenheiros e mais pessoal das commissões de melhoramento do porto do Recife e estrada de ferro de Tamandaré, mandam resar uma missa no dia 24, ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do direcor da Empresa de Obras Publicas do Brasil Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, e para este acto de religião, convidam os parentes e amigos do finado.

Vestidos e aventaes
de cambraia bordados, brancos e de côres, para meninas, recebeu completo sortimento.
Au Paradis de Dames

J. F.

Furtaram do engenho Pôços, da freguezia de Gameleira, na madrugada de 21 de Novembro corrente, um poltro russo preto, sem muda nenhuma, andador de baixo, tendo o ferro acima no quarto direito. Roga se ás autoridades ou a qualquer pessoa a apprehensão do mesmo, e sua entrega no referido engenho a Ignacio Pereira Calado.

Camisas
para senhoras, homens e meninos, grande variedade.
Au Paradis des Dames

Livraria Industrial
N. 7—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 7

Neste estabelecimento vende-se o seguinte: Obras de Castro Nunes, annotadas por José Martiniano de Souza.
Grammatica.
Arithmetica.
Doutrina.

Variado sortimento de papel.
Tinta para impressão e para carimbos de borracha e metal.
Livros de instrucção primaria e secundaria.
Grande sortimento de chromos.
Vistas para cosmoramas.
Artigos para escriptorio.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Ama
Presisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe para casa de familia, e que durma em casa; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista casa terrea n. 3 para tractar.

Ama
Precisa-se de uma ama: na rua do Nogueira numero 16.

AMA
Precisa-se de uma ama de boa conducta e durma em casa para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua da Madre de Deos n. 8, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama de leite
Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua da Imperatriz n. 11.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Barão da Victoria n. 45, segundo andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama
Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1· andar, precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Presentes
E' tal a variedade, que pede-se a quem desejar fazer algum presente a fineza de uma visita.
Au Paradis des Dames
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

Olinda
AFINADOR DE PIANO.
a tratar á rua do Amparo n. 50: aceita chamado para qualquer cidade do centro.

Compra-se
Uma casa terrea bem localisada, terreno proprio, livre e desembaraçada; a tratar na rua das Flores numero 33, das 5 horas da tarde em diante.

Cajú
Compra-se cajú em qualquer porção: na rua da Aurora n. 133, das 6 horas da manhã até 5 da tarde dos dias uteis.

Semente de carrapato
Compra-se em grandes e pequenas quantidades pelo maior preço possivel; na rua da Aurora n. 163 á rua do Rangel n. 45, e rua Vidal de Negreiros n. 86.

Criados
Precisa-se de dous criados para trabalhar em fabrica de fumos, que sejam possantes; na rua de S. João n. 17, fabrica

Casa em Olinda
Aluga se uma boa casa na rua do Sol n. 16 até Agosto do anno vindouro, por 150$ adiantados, a casa tem 3 quartos, 2 salas e cosinha, é perto da estação de Carmo e do banho: quem pretender dirija-se á rua Barão da Victoria n. 18, 1· andar.

As elegantes
capotas e chapéos, o que de mais chic havia em Paris, recebeu
Au Paradis des Dames

Precisa-se
De officiaes de cigarreiro; na fabrica Veneza.

Ao cidadão
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, pede-se que venha a rua Pedro Affonso n. 26, a negocio de seu interesse.

Cosinheiro e cosinheira
Precisa-se de um cosinheiro e de uma cosinheira: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Lopes & Araujo
Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
Rua do Livramento n. 38

Criado
Precisa se de um criado para sitio, em Beberibe: a tratar na rua Imperial n. 120.

Bonecas
lindas, com ricas toilettes de seda e luvas de pelica, da altura de meninas de 4 e 6 annos.
Au Paradis des Dames

Boa acquisição
Vendem se duas partes da propriedade Páo Ferro, com excellentes mattas; a tratar com Antonio Ferreira Porto, Praça Maciel Pinheiro n. 12, ou Companhia Pernambucana.

Buzios e conchas
de madreperola com pinturas e esculpidas em alto relevo.
Au Paradis des Dames

Residencia e padaria
Aluga se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia a rua Marquez de Olinda n. 8.

TINTURA INDIANA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENT
BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE
BOTICA FRANCEZA
ROUQUAYROL FRERES & C.
22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

CRIADO
Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idado; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. n. 14.—Loja de relojoeiro.

Vende-se barato
Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Sobrado
Aluga se o sobrado n. 161 da rua Imperial, com muitas accommodações, grande quintal murado, cacimba e cocheira; a tratar na mesma rua n. 17, ou no pateo de Pedro 2.º n. 2.

Aluguel barato
Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n· 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Taverna
Vende se a bem afreguezada taverna da rua da Concordia n. 165, propria para principiante, o motivo é seu dono mudar de ramo de negocio.

Aluga-se
O 1· andar do predio n. 52 á rua do Coronel Suassuna.

O 1· andar e a loja do predio n. 24 á rua do Bom Jesus.

A tratar com Antonio de Azevedo & C, rua do Cabugá n. 2 A.

Para engenho
Ferragem com pouco uso
Vendem-se taixas fundidas e batidas, e assim um parol de cobre por metade do valor; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

Aos senhores de engenhos
Tri-sulphito de cal
Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Aluga-se
Na ilha do Retiro uma casa pintada e caiada de novo, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra terraço e um pequeno quintal murado, com agua: a tratar na rua da Soledade n. 23.

Para criado
No sitio n 5 da estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Agrimensor
Precisa-se de um agrimensor habilitado para uma demarcação; a tratar na Praça do Corpo Santo n. 15.

Pão centeio
Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras: na rua Larga do Rosario n. 40.

Alugam-se
as casas ns. 18 e 26 á rua Capitão Antonio de Lima; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Muita attenção
No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta se babados da ultima moda.

Burra de Milners
Prova de fogo
Vende se uma excellente burra; na rua do Amorim n. 52.

Compram-se patacões
portoguezes, hespanhóes, etc., etc.; a tratar na rua do Commercio n. 32. paga-se bem.

Vende-se
O acreditado estabelecimento de fazendas denominado a Revolução, sito á rua Duque de Caxias n. 18, o motivo da venda é o seu proprietario querer retirar se; a tratar na mesma casa.

Criado
Precisa se de um criado de 14 a 16 annos; na rua Velha n. 43.

Aluga se
Uma loja com armação propria para taverna, na rua da Conceição n. 6; a tratar por cima da mesma, no 1· andar.

Caixeiro
Precisa se de um menino; na taverna da rua Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

Criado
Precisa se de um criado para casa de pequena familia: na travessa da Madre de Deus n. 1.

Criada
Precisa se de uma criada para andar com meninos; na rua da Aurora n. 109 E.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na Ponte de Uchôa n. 49.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR

Loja das Estrellas, tendo dado o seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:

Fazendas de lei

Nausuk, desenhos modernos, a 120 rs o covado.
Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.
Fustões, desenhos lindissimos, de 360 rs. a 140 e 160 rs.
Tuayles escocezes, de 500 rs. a 120 e 160 rs.
Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.
Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.
Bramante com quatro largaras de 1$200 a 600 rs. o metro.
Dito dito de linho de 2$500 a 1$600.
Dito de uma só largura a 320 rs.
Ganga Grapton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.
Barejes escocezes a 80 rs.
Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.
Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.
Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.
Seda lisa e com listras de 1$600 a 640 e 800 rs
Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.
Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$000 e 7$000 cada um.
Setim de todas as côres a 700 rs o covado.
Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.
Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.
Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Camisas inglezas, pura lã de 4$500 a 2$000 e 2$500.
Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.
Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Ditas de flanella a 2$000.
Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.
Brim de linho de côr, padrões novos, de 2$000 a 1$000 o metro.
Cortes de casemira ingleza de 6$500 a 2$500.
Ditos para collete de fustão e veludo de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.
Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200
Camisas inglezas para homem de 54$000 a 36$000 a duzia.
Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$e 12$
Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$50 por 3$500.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a duzia, a 1$500.
Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.
Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.
Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.
Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.
Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.
Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Casacos Jersey para senhoras e meninas a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200 o par.
Leques de fantazia a 400 e 1$000 rs.
Espartilhos couraça de 6$000, a 4$000.
Sahidas para baile a 500 rs.
Babados brancos e de cores a 500 rs.
Entremeios bordados a 320 rs.
Cortinados para cama a 6$000.
Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.
Cobertores a 700 rs. um.
Chales de casemira de 5$000 e 6$000, a 2$000, e 3$000.
Um completo sortimento de algodões nacionaes, brancos e de cores, que se vendem por preços sem competencia.
Retalhos de algodões, chitas, lãns e sedas.
Emuitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas

56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
Telephone n. 210.

SIMON VIOLET AINÉ & C.ie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

VERDADEIROS
AGUA E PÓ DE BOTOT

Os Unicos Dentirficios
approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.
DEPOSITO : 17, Rue de la Paix, PARIS.
Antigamente : 229, Rue Saint-Honoré.
DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES
ACHAR-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

COMPANHIA HOTEL INTERNATIONAL DE PERNAMBUCO

Os Srs. subscriptores das acções d'esta companhia estão convidados a entrarem com a primeira prestação de 30 °/o ou 60$000 por cada acção, no Banco de Pernambuco até o dia 30 de Novembro de 1890.

Recife, 20 de Novembro de 1890.

E. Chaline & C.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil
CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio — Contra a Prisão de Ventre habitual.
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.a

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e C.a, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

NOTRE DAME DE PARIS

OFFICINA DE COSTURAS

Grande loja de fazenda e modas de alta novidade

MADAME KOBLET de volta de Paris previne a seus numerosos freguezes que têm a sua disposição um variado sortimento de cortes de vestidos de todos os feitios e qualidades Guarnições, galões, figaro de seda, sedas lisas e lavradas, surahs, chamalotes pretos e de cores, chapéos enfeitados, leques, meias de seda, espartilhos, cintos de couro e de metal—fivellas de aço, etc.

PARA CASAMENTO—Colchas, camisas de surah, sauts du let, grinaldas, meias brancas, fazendas e enfeites e muitos outros objectos de bom gosto escolhidos por ella mesmo nas mais affamadas casas de Paris.

PREÇOS MUITO RAZOAVEIS
RUA DO CABUGA' 1 A

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*
HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tais como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.a

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 8.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 25 de Novembro.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria a rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Academia de Paris 1891 — **QUINA E FERRO** — Pelo Boudault & O. Henry
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Aceito da Academia de Medicina de Paris, Aceito [illegible] na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & Co.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado do Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Sousa Soares, nos casos de molestias bronchopulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade —Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

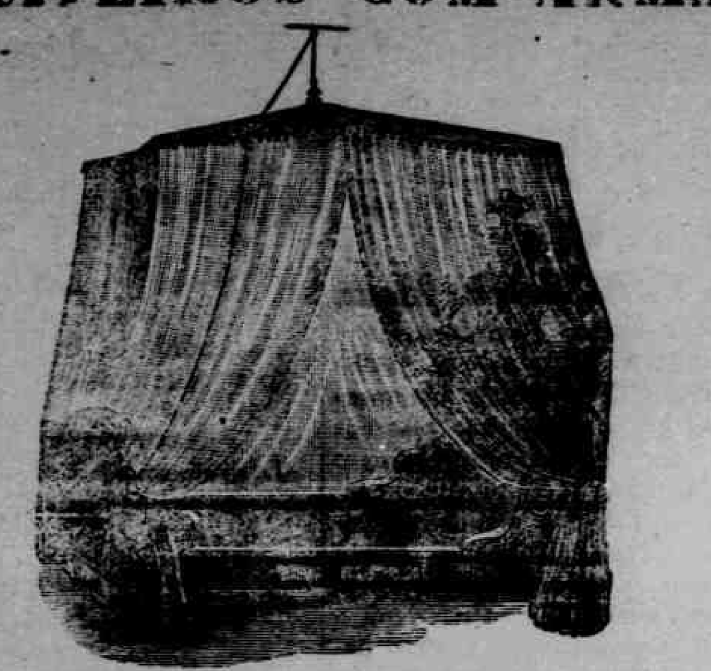
São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23--Rua Marquez de Olinda--23

CREME DE BISMUTH QUESNEVILLE
MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA :
DIARRHÉA, DYSENTERIA, DYSPEPSIA, ULCERAS DO ESTOMAGO
MÁS DIGESTÕES, CHOLERINA, DESARRANJOS DE VENTRE
[illegible]

MOSQUITEIROS COM ARMAÇÃO



BRANCOS E LINDAS CORSE
a 10$000 e mais preços
VENDEM-SE
61 — Rua Duque de Caxias — 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

O
XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor :
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.a
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brasil*

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrheidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 21

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrheidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

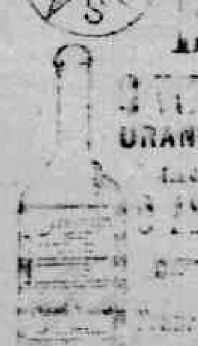
O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em groso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.
Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**
Frascos — **Pilulas Le Roy** — 1/8 Frascos
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra : *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da Ph.cia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

CURA do
DIABETES



GRANADO Pesqui
[illegible]
Depositarios em PERNAMBUCO Francisco M. da SILVA & C.a
Vende-se por atacado :
PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DE BOCCA
PARIS : 24, rue d'Enghien

TINTURA UNICA — INSTANTANEA — para a Barba e Cabellos sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA — ROSADA — para dar aos Cabellos sua côr primitiva.
Paris : PELLETIER, rue Lafayette, 26, Paris
Em Pernambuco : Fran.co M. da SILVA & C.a

Vende-se

Um hotel bem apropriado para principiante, por ter pouco capital, e o motivo dessa venda é ter o proprietario estabelecido outro negocio ; a tratar na rua da Roda n. 39.

LE QUINA RAGOUCY
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
O QUINA RAGOUCY
Augmenta rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral : MARCHAND, 63, rue Croix-des-Petits-Champs, em Paris.
Em Pernambuco, Fran.co M. da SILVA & C.a

Criado

Precisa-se de um criado que esteja matriculado ; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; na rua large do Rosario n. 30, loja.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
[illegible]
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

VENDAS

— ALFAFA em fardos a 60 réis o kilo e solta a 30 réis. Vende-se qualquer porção.—Rua da Madre de Deus n. 16.

Bom negocio

Vende-se a padaria da rua Bella n. 31 (Palmares). Desmancha diariamente 10 arrobas de farinha de pão e 3 barricas para bolacha. Aluguel commodo e garantia da chave da casa: a tratar na mesma, ou na Tabacaria Miranda, á rua da Florentina n. 36, Recife.

Está aberta
A MARAVILHA

Nova loja de miudezas e perfumarias
A rua Duque Caxias n. 67

RODOLPHO, ANTUNES & C. desejosos de concorrer com os seus serviços ao publico d'esta cidade, veem fazer o seu manifesto, pedindo todo auxilio e protecção as Exmas. familias e illustres cavalheiros, para o estabelecimento acima denominado, comprometendo se desde já a venderem pelo menor preço possivel, e dispensar todo cavalheirismo, ficando penhoradissimos a todos que lhes derem preferencia.

Ligeiramente damos noticia de alguns artigos que compõem parte do sortimento da MA RAVILHA.

Finas meias para senhora ,homens e crianças.

Agradaveis perfumarias dos melhores fabricantes.

Sortimento de punhos e collarinhos para homens.

Completo sortimento de fitas, todas as côres.

Commodos suspensorios para homens e crianças.

Grande variedade em bordados, toda as larguras.

Novidades em artigos para presentes.

Elegantes e commodos espartilhos para senhoras e meninas.

Enxovaes para baptisados.

Interessantes bonecas e calungas.

Bonitas caixas com papel e enveloppes de phantasía.

Finas cutelarias.

Elegantes e finas camisas para senhoras.

E um completo sortimento de todos os artigos que fazem parte da officina de trabalho de qualquer Exma. que não precisamos dizer que vendemos por menos.

67—RUA DUQUE DE CAXIAS 67
A MARAVILHA

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja —La Rosa Alemana— apparecendo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos Grande razão tiveram as celebridapes chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:

Diz o Dr. P H. Wernier:

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja —La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES
Machado, Pinto & C.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio a um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9
Poças Mendes & Ç.
Teephone—347

PRODUCTOS MEDICINAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois o parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores
COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
31--RUA DOS OURIVES--31
RIO DE JANEIRO
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro de boa qualidade

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem estitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!
A' RUA 1º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Só na Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48

Grande sortimento de fazendas de lei, modas e phantasias que se vende por menos 50 %—A SABER:

Lei

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistes do cores a 160 rs. o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Flanella de algodão de côr para camisas a 320 rs. o covado.
Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.
Ditos de linho a 1$500
Ditos de cretone de côr a 300 rs. um.
Cortes de meia casemira para calça a 2$000.
Camisas francezas de cretone a 2$000 uma.
Ditas brancas a 2$000
Lenços de linho a 2$000 a duzia.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Bramante de algodão a 600 e 1$000.

Modas

Cortes de casimira para costumes a 14$ e 15$000 um.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephires de cores a 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.
Cortes de cachemiras bordados a 25$000 um.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.
Gravatas modernas a 1$000 uma
Fichús de retros, todas as cores a 1$000 um.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Tapetes para porta a 2$500 um

Phantasia

Lenço de seda exposição a 1$000 um.
Capas bordadas a vidrilho por 25$000 uma.
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Organdy de linho, ultima moda, a 240 rs. o covado
Chali de algodão, novidade, a 200 rs. o covado.
Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fazendas de que só com a vista poder-se-ha avaliar a commodidade de preços, assim como em sua officina de alfaiate aprompta-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vende-se

Um bom sitio na cidade de Nazareth, entre a estrada de rodagem e a estação da via-ferrea, denominado Bella Vista, contendo muitas arvores de fructos. grande casa de vivenda, com 2 salas, 2 saletas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria grande, tudo de pedra e cal. e muito terreno para plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n 30, padaria de Beirão & Almeida, que dará todas as informações precisas.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

R. DE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.

Chromos de seda e de oleographia.

Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.

Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 12$, proprias para presentes.

Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.

Idem muito finos para 16$ a 20$ um.

Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.

Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.

Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.

Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.

Estojo para desenho de talagarça a 3$000.

Bandeiras de lã dos Estados Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.

Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.

Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.

Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.

Livros de sortes a 300 rs.

Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.

Idem para cremos, poesias e musicas.

Espadinhas para criança.

Bolças de couro para cobrança.

Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.

Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.

O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.

Galões e bordados de côres.

Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.

Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.

Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.

Tinteiros para viajantes.

Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.

Collarinhos e punhos de borracha.

Canetas de vidro a 500 réis.

Bolças para menino de eschola a 2$000.

Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.

Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.

Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Cortinados de cores

Cortinados de filó e crochet, ultima novidade, a 8$000 um par, são de 20$.

Robs de cambraia, bordados, para senhora, a 3$000 um.

Chales de casemira, lisos, a 1$300 um.

Na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Bom negocio

Vende-se uma taverna sita á rua da Hora n. 2 A, no lugar Espinheiro, bem afreguezada e com commodos para familia, e propria para principiante; o motivo da venda é dos donos retirarem se para Europa.

Cylindro

Vende-se um cylindro americano; no pateo do Terço n. 10.

Manteiga superior

Manteiga ingleza em latas, 1.ª qualidade, vinagre portuguez especial, em garrafas, preço sem igual; na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 267)

XI

AS ULTIMAS PROVAS

Tres dias depois, quando o commissario de policia de Boulogne apresentou-se no domicilio da marqueza d'Argelles com um mandado de prisão, não contra a filha, mas contra a mãi, o ninho estava vasio e os passaros tinham levantado o vôo.

Muito á vontade, Jacques pôde, portanto, levar a cabo a tarefa que tão de perto lhe fallava ao coração.

Com as provas que pôde fornecer ao juiz de instrucção e os diversos testemunhos que apresentou, o processo concluio se rapidamente,

Foi marcado o julgamento para uma das proximas sessões do jury, e tal julgamento produzio enorme arruido.

Não obstante, e apezar de todos os esforços da policia franceza, e mesmo dos da dos nossos visinhos de além-Mancha, Diana não foi encontrada nem em França nem na Inglaterra.

Reconhecida culpada do crime de substituição de criança, de que era accusada, foi condemnada a vinte annos de galés.

Ao mesmo tempo e como consequencia desse julgamento, aquella que por tanto tempo tinha sido Henriqueta Vallauris, e que Diana havia tentado fazer passar por filha de pais incognitos, Souriquette, em fim, entrava na posse de sua identidade e da sua posição social e tornava-se authenticamente para todo o mundo Branca Jacquelina Henriqueta Ignez d'Argelles, filha legitima de Fabio d'Argelles e Margarida de Rhodes.

Foi em Asterac que Henriqueta, logo que terminou o processo, quiz ir repousar das emoções que semelhante negocio, com os seus incommodos, os seus depoimentos e o enorme ruido que fez em torno de si, havia cansado a toda a familia.

Comquanto tudo depuzesse em louvor dos Vallauris, tanto pela honorabilidade da sua vida inteira, como pela sua generosidade quando se tratara de recolher uma orphãsinha, que se devia então suppor privada tanto de fortuna como de familia, creaturas boas e honestas, como elles eram, não se veem entregues á curiosidade publica sem constrangimento, sem profundo desgosto.

A inflexivel vontade de Mauricio, porém, não consentira nem n'uma concessão, nem no mais insignificante accordo.

— O interesse de Henriqueta em primeiro lugar, dissera elle. Quanto ao que poderamos soffrer, tanto peior para nós. Não temos sequer o direito de pensar em tal.

E Laura, achando que elle tinha razão, curvara a cabeça e fizera com que Roselin a curvasse tambem, emquanto que com heroica coragem Mauricio secundava Jacques e ajudava-o com todo o esforço de que era capaz.

Se já todas as fibras do coração do Sr. de Rhodes não se achassem tomadas pelo encantador rapaz, tão leal e tão bom, que adorava sua neta, Mauricio nessa occasião teria inquestionavelmente conquistado a amisade do avô de Souriquette.

A conquista estava, porém, como sabemos, feita desde muito tempo.

Quando toda a familia pos-se a caminho para as montanhas, o julgamento estava pronunciado e o processo findo; restava apenas obter a annullação do casamento, da qual Roselin encarregou-se, porquanto era obrigado a ficar ainda algum tempo em Pariz, afim de collocar ao facto dos negocios da sua industria o comprador da sua casa de commercio. que acabava de ser vendida em condições magnificas.

XII

EMFIM!...

Mais uma vez a primavera ria nas arvores; a seiva dilatava os rebentos; as primeiras flores embalsamavam os prados e os campos; os regatos saltitavam alegres entre as margens atapetadas de hortelãs e de margaridas; tudo entoava a canção da paz, do amor e da alegria infinita da vida.

A familia Vallauris estava reunida, não em Argelles (aquella casa despertava em Jacques de Rhodes muito amargas, muito pungentes recordações), mas em Asterac.

Mesmo durante o inverno, Souriquette quizera ficar alli, e comquanto a estação fria seja ás vezes cruel nas montanhas, ella declarara que não sahiria mais daquelle canto abençoado.

Laura, naturalmente, dizia e pensava como Souriquette.

Vallauris, em Pariz, tratava de collocar o seu successor ao corrente da industria que havia creado, apezar dos numerosos negocios que precisava liquidar e tardava-lhe reunir-se aos seus, sobretudo a Laura, sem cujo doce affecto não podia viver feliz

Mauricio administrava agora os dous dominios, como o fazia outr'ora Fabio de Argelles, quando a influencia diabolica de Diana não o havia ainda desviado dos seus deveres.

Era visto poucas vezes em casa.

Grande melancolia gravava-se-lhe na physionomia.

Mal ousava dirigir a palavra a Henriqueta; a sua mãi do mesmo modo.

Quanto á criança, que crescia adorada por Laura, desvelada silenciosamente por Souriquette, com dedicação caprichosa, mas que não se desmentia nunca, Mauricio não se preoccupava com ella.

Parecia-se de modo admiravel com Ignez, tendo os olhos de Diana, e tal semelhança arredava-o do pequeno, quasi tanto quanto arredava tambem o Sr. de Rhodes, o qual, apesar de toda a sua vontade, não podia olhar para o menino sem que o rosto se lhe contrahisse n'uma expressão de angustia quasi desesperada, á força de ser dolorosa.

Jacques era a pessoa com quem Mauricio Vallauris estava mais frequentemente.

Juntos, emquanto Henriqueta e Laura visitavam os pobres ou occupavam-se com a direcção da casa, davam interminaveis passeios, quer no dominio, quer nos arredores.

A's vezes passavam-se longas horas sem que uma palavra lhes sahisse dos labios.

Nunca os dous homens estavam tanto em communhão de idéas como naquelles momentos de silencio e de mutismo.

Iguaes angustias, effectivamente, não pungiam acaso os seus corações?

Jacques conseguiria garantir a felicidade de Henriqueta, e por consequencia a tranquillidade dos seus dias de velhice?

Mauricio obteria a annullação do seu casamento?

E, annullado o casamento, Souriquette consentiria em tornar-se sua esposa?

Como todos os verdadeiros apaixonados, elle achava-se cego; cheio de duvidas e de terrores...

Pois não se tinha elle fatigado?

O longo habito de enxergar nelle um irmão poderia ser perdido por Henriqueta?...

Porque a rapariga não fallava agora senão nos seus sentimentos e nos seus projectos...

Com os grandes olhos azues sem um lampejo, rosto impassivel e calmo, ella trabalhava debaixo dos pinheiros ao lado de Laura, sem que cousa alguma lhe perturbasse a quietude conquistada á força de tantos abalos moraes.

Podia Mauricio chegar ou sahir, ella não tremia nem se perturbava; a maior parte das vezes nem parecia vel-o.

Emquanto que para com Jacques, que differença!...

Logo que o avistava ao longe, precipitava se ao encontro, atirava-se-lhe ao pescoço, conservava-se longos minutos com a cabeça reclinada sobre o peito do conde, em attitude de suprema ventura ou de infinito recolhimento.

— Ella não me amará nunca como noivo, dizia Mauricio comsigo, cada vez mais triste, á medida que se passava o tempo sem parecer diluir o involucro de neve do seu idolo.

E galgava os campos e os bosques com o Sr. de Rhodes, que encontrado no novo discipulo terreno admiravelmente propicio, apaixonava-se e ensinava-lhe tudo quanto sabia.

Algum tempo depois, quando aos clarões roseos do poente o sol desapparecia atrás das montanhas; quando no valle fecundo os ruidos do trabalho e da vida extinguiam-se pouco a pouco, annunciando que chegava a hora do repouso, Laura, Jacques, Mauricio e Souriquette respiravam com delicias o perfume das flôres esparsas em torno delles no vasto terraço, perfume avivado ainda mais pelas primeiras brisas da noite.

Reinava silencio quasi solemne.

Todos, mergulhados nas suas meditações, desciam ao proprio intimo, dominados pelas suas esperanças ou pelos seus terrores.

De repente, a grande porta do salão abrio-se e appareceu Roselin Vallauris empunhando um papel.

O provençal não tinha annunciado a sua volta; Laura, pois, soltou um grito e precipitou-se ao seu encontro.

Henriqueta e Mauricio cahiram lhe quasi ao mesmo tempo nos braços, emquanto o Sr. de Rhodes apertava-lhe as mãos.

— Ah! minha Laurinha, Sr Jacques, meus filhos, exclamou o bom Roselin, logo que pôde fallar, abracem-me com força, mais, mais ainda... Trago lhes uma boa, uma excellente noticia!...

Henriqueta cahio desfallecida nos braços do Sr. de Rhodes, que precipitara-se para ella, vendo a sua emoção subita.

Mauricio ficou hirto, com os pés pregados no sólo, mais branco que um lençol, balbuciando desvairado, pois adivinhava a respeito do que seu pai queria fallar:

— Que é?

— Mas a annullação do teu casamento, com a bréca... meu querido filhinho!... Ella foi julgada simplesmente hontem... e eu não quis confiar ao telegrapho tão delicada, tão grave nova. Resultam dahi vinte e quatro horas de atrazo, porém trago-lh'a eu proprio... desculpem o meu egoismo!...

Mauricio soluçava já, com a cabeça apoiada ao homoro de Roselin

— Como tu és bom! balbuciou elle.

— Pobre pequeno! disse Vallauris com infinda emoção, dizes que sou bom, e fui eu quem te virou a cabeça outr'ora com meu enthusiasmo tolo; eu, que sou por consequencia o causador de todas as tuas dores. A mim é que compete pedir-te perdão, meu filhinho!...

— Cala te, papai. Não falles assim. Nunca na tua vida praticaste senão o bem, e eu te adoro!

Laura, silenciosamente, apertava com transporte as mãos do Sr. de Rhodes

Souriquette, tendo voltado a si, recuperara rapidamente a sua calma e a sua energia.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. ...